

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57. 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



No intervalo das provas, junto dos professores e familiares, os examinandos verificam a exactidão das respostas dadas.

AFONSO DUARTE

Dá-me grande alegria, direi mesmo que me torna feliz, a homenagem que vai ser prestada a Afonso Duarte, em Montemor-o-Velho, na Ereira, onde o poeta reside, e em Coimbra. Afonso Duarte merece-a bem — como lírico de inefável emoção, de melodiosos ritmos e de nobre talento, e, ainda, como cidadão exemplar, singelo na sua límpida existência, apurado nas suas atitudes

Estranhas silhuetas



Uma nova moda de vestuário para a prática de «sky» aquático em tempo frio acaba de ser lançada pela princesa Pigatelli que vemos na imagem ao lado de um outro manequim de circunstância. A apresentação fez-se no decorrer de uma competição anglo-italiana. O traje, estranho e vistoso, faz lembrar o dos homens-rãs

DIZ O MÉDICO...

De Mesmer a Luria: a hipnoterapia pelo DR. AUGUSTO D'ESAGUY

JÁ informámos, em notas anteriores, que Mesmer e Charcot, Bernheim, Liébeault e Janet, James Braid, Forell e Moll, utilizaram o hipnotismo no tratamento da histeria e das nevroses. Todos eles, em suas histórias clínicas, patográficas e em informações detalhadas enviadas a sociedades e academias

científicas, salientaram os êxitos obtidos ou, honestamente, registaram os fracassos colhidos.

A história do hipnotismo, porém, no aspecto clínico, puramente científico, não é muito brilhante.

No decorrer do século passado,

(Continua na página seguinte)

Começaram hoje os exames nos liceus

14.183 estudantes (3.807 em Lisboa) prestaram as primeiras provas do 1.º ciclo

Princiaram hoje, em todo o País, os exames do 1.º ciclo liceal. Gente nova — um mundo de ilusões — quase todos os participantes com uma escassa duzia de anos — apresentou-se manhã cedo, às portas dos liceus do Continente e das Ilhas. Ao todo, são 14.183 raparigas e rapazes, desejosos de levar a bom termo o empreendimento em que estão empenhados, por gosto próprio ou obrigação de ambiente.

São dois anos de liceu (o 1.º e o 2.º) que vão ser postos em jogo. Um jogo que, não sendo propriamente «de azar», inclui imponderáveis e imprevistos que podem colocar em sério risco as vantagens do jogador. Até mesmo quando estas são de monta, alicerçadas numa boa preparação escolar a que os jovens liceais se submetem dia a dia, ao longo dum amplo período de aulas.

Só em Lisboa, compareceram a exame 3.807 alunos, quase quatro milhares de esperanças num futuro

promissor, onde triunfarão as melhores e as mais apetrechadas. O novo liceu de Oeiras registou, só por si, uma presença de 411 examinandos, na sua maioria jovens que residem nas povoações da Costa do Sol e a quem este estabelecimento de ensino veio criar novas possibilidades.

As provas de hoje

As provas de hoje, iniciadas às 9 horas, destinaram-se a avaliar os conhecimentos dos examinandos sobre «Língua e História Pátria» e «Língua francesa». Durante três horas, os alunos entregaram-se afanosamente à resolução dos respectivos pontos escritos, cada um dos quais tinha de ser resolvido em 90 minutos. Assim, às 10 e 30 estava terminado o exame de Português, cujo questionário publicamos noutro local. Prova fácil, segundo a própria opinião dos examinandos, que saíram das salas com a satisfação própria dos grandes cometi-

mentos estampada no rosto. Havia sorrisos por toda a parte. Falava-se alto nos átrios e nos corredores, esquecendo por momentos a preocupação do exame seguinte.

Os familiares dos examinandos contagiaram-se. No Liceu Passos Manuel não encontramos um só rosto triste! Mal se soube que o ponto fora fácil e a todos corria bem, transfigurou-se por completo o pesado ambiente de expectativa que reinava minutos antes.

O ponto fora fácil. E só para ver tanta alegria e satisfação valia a pena que os pontos fossem todos fáceis... Todos é sempre, para com-

(Continua na 13.ª página)

Haverá uma redução nos actuais efectivos das forças armadas americanas?

QUANTICO (Virgínia), 23. — O secretário da Defesa, Charles Wilson, fez um reparo, na frente de um grupo de jornalistas, dando a entender que o «Pentágono» estuda, neste momento, as possibilidades de uma redução das forças armadas americanas, cujos efectivos se elevam, actualmente, a 2.835.000 homens.

Ao sair da sala onde se realizou a primeira sessão da conferência anual dos secretários das forças armadas, Wilson declarou: «Examinamos o conjunto da situação militar, tal como ela se apresenta, neste momento, de forma realista, tendo em conta o aparecimento de novas armas e o efeito que estas poderiam ter nos efectivos».

Respondendo a uma pergunta, esclareceu que seria possível conservar o mesmo numero de divisões, mas reduzindo o numero de homens de cada unidade. — (F. P.)

Um incidente motivado pelas verbas a conceder à Aviação

WASHINGTON, 23. — Um dito do secretário da Defesa, Charles Wilson, provocou uma tempestade de protestos, entre os membros democráticos do Senado. Ao fazer alusão à recente recomendação da Comissão Orçamental senatorial (cuja maioria é democrática) de conceder à Aviação, mais 1.160.000.000 dólares do que pedira o Governo, declarou, numa conferência de imprensa, que se tratava de um gesto «para a geral».

O senador Lyndon Johnson, che-

(Continua na última página)



A entrega dos pontos a um professor incumbido da vigilância numa das salas de exame. Vai começar o martírio...

Aldeia atacada pelas térmitas

PAMPLONA, 23. — Uma invasão de térmitas está a causar tais estragos na aldeia de Olariz, onde já foram destruídos a igreja, a escola e outros dos seus principais edifícios.

Seguiram para ali técnicos, com material, para um ataque em forma de formigas. — (Efe)

Dois membros do Governo assistem hoje em Braga ao Congresso de Etnografia

BRAGA, 23. (Pelo telefone). — Paralelamente ao funcionamento do I Congresso Etnográfico e Certame Internacional do Folclore foi inaugurada ontem à noite, no salão nobre do Grémio do Comércio, uma exposição de pintura do jovem artista galego José Ramon Villas São, curioso conjunto de óleos, que na sua quase totalidade reproduzem crianças com anatomias tipicamente raciais, em traços perfeitamen-

te definidos de um pintor moderno destinado a talentosa carreira. O académico galego Ramon Otero Pedrayo, uma das mais representativas figuras deste congresso, num feliz improviso — catadupa de palavras de sentido romântico — exaltou a sua Coruña ali presente, através das telas do artista nascido à sombra da torre de Hércules ex-

(Continua na página central)

Visado pela Comissão de Censura

(Continua na 3.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

LEITURA DE SABADO

LEITURA DE SABADO

LEITURA DE SABADO

ANTOLOGIA DO CONTO POLICIAL

LEITURA DE SABADO

LEITURA DE SABADO

LEITURA DE SABADO

EM toda a Gower Street nada há, á noite, de acolhedor ou alegre, a não ser o rectângulo iluminado do «café». Como uma mariposa perante uma vela, mr. Halliday atravessou a rua e penetrou no estabelecimento. Eram quase dez horas, saboreava um bom jantar e, agora, desejava voltar para casa. No entanto, instalou-se confortavelmente ao balcão.

—Um chá fraco—pediu.
O homem sentado ao seu lado afastara-se um pouco para lhe dar lugar, puxando a chávena de café e um livro. Era um indivíduo alto, mr. Halliday, reparando melhor, viu que era um Chinês. Envergava um pesado sobretudo que dificilmente um vagabundo teria agachado. Mas tinha, no entanto, um ar nobre.

O homem passou-lhe o açúcar com um sorriso, ao mesmo tempo que se inclinava para trás, deixando ver os restantes clientes do «café»: um, que parecia ser um funcionário publico, de chapéu de coco; um operário e o outro um vagabundo, indubitavelmente.

—Pobre velha!—exclamou o operário.

O vagabundo mordeu desdenhosamente uma sanduiche.

—Coitada, nada! Já tinha vivido o suficiente. E levava uma boa vida, com aquela lojinha bem fornecida, sem dificuldades. Gostaria de poder contar com alguém para me liquidar quando chegasse aos setenta e dois.

Mastigou mais um bocadinho e voltou-se para o seu vizinho:

—Não sabe se já o apanharam? Não li os jornais da noite.

—Também eu não—respondido o Chinês, erguendo o olhar do livro. Mr. Halliday espreitou para ler o título da obra: «Declínio e queda do Império Romano», de Gibbon. Mr. Halliday ficou impressionado.

—Se ainda não o apanharam, não deve tardar. Hoje já não se pode enganar a Polícia. A esta hora garantem que anda aí pelas vizinhanças a passar buscas.

Mr. Halliday aproximou-se. Também não lera os jornais da noite.

—Houve algum crime por estes lados?—perguntou timidamente dirigindo-se a James, o homem que estava ao balcão, proprietário do estabelecimento.

Todos responderam:

—Sim, parece que houve...

—A velhota foi morta com um golpe na cabeça.

—Foi ontem, pouco depois da meia-noite, segundo consta—acrescentou o operário. O ladrão penetrou na confeitaria, roubou cinco libras e dez xelins da gaveta do dinheiro e uma pasta de chocolate. Parece que a velhota apareceu na altura em que ele ia a sair. E' aquela casa na esquina de Drage Street.

—Isso mesmo—confirmou o dono do «café» com ar melancólico. Fica no fim da rua. Pode-se ver daqui. Julguei que isto ia trazer-me mais clientes, mas enganei-me.

—Ora, o que há para ver quando tudo já foi dito e feito? Se ainda fosse um incêndio, valia a pena.

O operário abanou a cabeça:

—Tem razão: o publico gosta de coisas espectaculares. Agora, ver apenas um polícia a sair de uma porta não vale a pena. Talvez con-

As «Mil e uma noites» de Londres

Condensação do conto de MARGERY SHARP

—Tem... tem uma mancha—susurrou mr. Halliday.

—Polices—respondeu James—a velha não estava perto do dinheiro. Se quer saber a minha opinião, aquilo é molho de tomate.

Apesar disso estremeceu com uma das mãos na máquina registadora. Continuava assim quando o grupo aumentou pela chegada de um jovem muito alegre, vestindo uma casaca de «tweed».

Estudante de Medicina, pensou sabiamente mr. Halliday. Já vira na rua muitos daqueles casacos.

—Olá, James—cumprimentou o jovem alegremente. Devo-lhe um xelim.

E atirou a moeda para cima do balcão.

—Eia, para que é isto?—perguntou o surpreso dono do «café».

—Para pagar duas sanduiches de presunto. Ontem á noite eu e um amigo assaltámos o seu «café» quando você estava ausente. Não deixámos o dinheiro com medo que o surripiassem de cima do balcão.

O dono do «café» pegou num copo e começou a lavá-lo metódicamente.

—Você tem sorte de eu ser um homem honesto—replicou, pegando num pano. Você e o seu amigo assaltaram outro «café» e não o meu. Desde que abro a porta não arredo pé daqui, de trás do balcão e ninguém se serve de sanduiches sem eu dar por isso.

—Pois ontem á noite você não estava cá!—respondeu o jovem, encolerizado. Estivemos aqui desde a meia-noite e meia hora até um quarto para uma. E não vimos ninguém.

Um estranho silêncio desceu sobre o pequeno grupo á volta do balcão. E antes que alguém encontrasse palavras para interrompê-lo, o sujeito de chapéu de coco, com ar de funcionário publico, deu um passo até á porta, fez um sinal para fora e, voltando-se, disse calmamente:

—James Parker, acuso-o de assassinato na pessoa de Emily Tarrant, Drage Street, n.º 14, na noite de quarta-feira, 27 de Setembro. Previno-o de que tudo o que disser será usado como prova contra si.

—Continue, Sherlock, pergunte-me outra coisa. Que fazia eu na Drage Street á noite passada? E a resposta é: nada. Ontem passei á noite na cama... com mais vinte cavalheiros e no mesmo quarto.

Acabou de comer o chouriço e esvaziou a chávena. Depois deliberadamente e ostensivamente tirou do bolso uma nota amarrada de dez xelins.

Os quatro homens olharam para ele e o sr. Halliday recuou um pouco.

—Oiga, onde arranjou isso?—perguntou James, vivamente.

—Achei-o ali na sargeta, meu filho.

OLAIO

RUA DA ATALAIA, 40

EXECUTOU O MOBILIÁRIO

DO

HOTEL EMBAIXADOR

«Prefira como ÁGUA DE MESA a

ÁGUA DE MONFORTINHO

digestiva diurética desintoxicante»

Diz o médico...

(Continuação da página anterior)

hipnotismo e ocultismo, magia e alquimia andavam ainda entrelaçados, embricados, baralhados, a tal ponto que o processo, a técnica perderam cotação no mundo fechado da investigação pura, exacta, coordenada, surgindo sempre envolvidas de mistério, de sobrenatural, motivo, razão forte por que o hipnotismo foi posto á margem pela medicina somática, ainda que esta permanença, vezes sem conta, impermeável a determinadas e confusas situações.

A teoria, a hipnoterapia, agita-se entre o objectivo, o subjectivo, o indutivo e o dedutivo. Pode, assim, resumir-se em meia dúzia de palavras. Todo o indivíduo possui duas mentes: uma objectiva e outra subjectiva. A mente objectiva é capaz de raciocinar indutiva ou dedutivamente. A objectiva, porém, só raciocina dedutivamente.

As duas mentes estão sempre presentes em todos os indivíduos num estado de equilíbrio mutuo, balanceado, perfeito.

Esta rápida e muito simples exposição explica, em suma, todos os fenómenos psicológicos nos indivíduos acordados, hipnotizados ou em sono natural. Fácil é compreender, agora, que o predomínio da actividade de uma das mentes exclui, em parte, os processos da outra.

Raphael H. Rhodes, num livro recente: «Hypnosis: Theory, Practice and Application», qualifica esta teoria, orientada e arrumada por ele, de «exclusão psíquica relativa».

Todos os transtornos de natureza física são, de uma maneira geral, organicos ou funcionais: organicos quando um órgão se encontra afectado, avariado ou destruído; funcionais quando a lesão não tem suporte organico, por exemplo, a cegueira histerica, a afasia, a amnésia, aberração ou ausência de gosto e de olfacto e até o natural prazer de viver, isolado ou em relação com os outros seres—aberração do próprio dinamismo pessoal.

Todas as afecções nevróticas (ansiedade, fobias, depressões, obsessões, alucinações, impotência, uso e abuso do tabaco e das bebidas alcoólicas) têm muitas vezes como causa principal um traumatismo mental (ignorado) ou uma repressão. Traduzem igualmente inaptações devidas a factores do tipo ambiental ou, raramente, a um desvio pronunciado da chamada orientação cultural, distúrbios pronunciados das relações interpersonais.

Toda a terapêutica incisivamente somática mostra-se, nestes casos, ineficaz, mantendo o enfermo num ambiente nocivo de total incompreensão, doente que se deteriora a olhos vistos, num desespero crescente, terminado (quantas vezes!) num drama, numa queda subita, irremediável, fatal.

A hipnoterapia moderna, tal como Luria a encara («The Nature of Human Conflicts»), actua sobre os sentidos. Exemplifiquemos: O sono normal verifica-se quando a mente objectiva se esfuma gradualmente. Deixa-se de pensar. Os sentidos calmam-se. Quando a ausência da mente objectiva é total, o indivíduo dorme.

Reaparece, então, dominando a cena, a mente subjectiva, razão por que os sonhos parecem não ter, á primeira vista, explicação aparente.

No estado de vigília, as ideias fantásticas ou anormais são repelidas, aniquiladas por um processo simples, indutivo da mente objectiva.

Durante o sono, natural ou hipnó-

tico, tudo é aceite como verdadeiro, existente ou realizável (generalização verdadeira), pois a mente subjectiva, incapaz de raciocinar indutivamente, não tem medo, não se recusa a discutir, a combater, a lutar com violência.

Rhodes dá, frequentemente, no decorrer da exposição da sua doutrina—aceite hoje pelos investigadores americanos—este singelo exemplo: Acordado, o homem repele a ideia inconcebível de assistir ao seu próprio funeral. Durante o sono, o indivíduo observa-se morto, assiste ao funeral, agradece a todas as pessoas que o empacotam, á ultima hora, com palavras cínicas. Permite-se, durante o sono, discutir com essas pessoas, comparsas entristecidos do funeral irreel, apontando e registando a insinceridade de rostos estranhos que o espiam inconscientemente, num á-vontade vexatório para o defunto!

Durante o sono, em estado onírico, os desejos são rapidamente satisfecitos, desejos que encontram como obstáculo uma realidade cruel, realidade que se transfigura quando o processo indutivo é, aparentemente, colocado á margem.

Já alguém afirmou, num instante feliz, que o homem adormecido, transportado ao mundo irreel dos sonhos, liberto da falsa noção de liberdade, sente-se ditador da noite, pois transfigura a sua miséria («cenários de mutação pela vida fora», «posseio do espasmo»), em palácio encantado, assimilando e colecionando realidades intransponíveis.

O sonho hipnótico é provocado pelo analista. Tudo depende da exacta aplicação científica do método, da técnica, dentro dos limites precisos da teoria da exclusão psíquica relativa.

Só a ignorancia, o charlatanismo, o rastejar inconsciente, mensagem de miséria interior, atribuem á hipnoterapia poderes mágicos, sobrenaturais.

A ciência é inimiga do espectáculo, colectivo ou em colóquio, da varinha de condão, do effluvio transcendental.

O hipnotismo por sugestão procura consumir uma mudança nas posições relativas das duas mentes, subjectiva e objectiva, diligenciando atrair ao primeiro plano a mente objectiva, que passará, desde esse momento, a ser dirigida pelo psicanalista ou pela própria mente objectiva em retrocesso.

Estabelecida a direcção, o analista transfigura-se em fonte de sugestões. Tudo se pode conseguir, inclusive um estado duradouro de amnésia, de anestesia sem droga; estado que tem permitido realizar operações longas. Os médicos indianos utilizavam este processo no período pré-anestésico.

Luria, adepto do método, assinala desta maneira o valor da hipnoterapia: preciosa utilização da capacidade de recordar do indivíduo em transe e possibilidade da implantação, do enxerto de ideias e sugestões na mente subjectiva do enfermo, eleitos continuados, pós-hipnóticos.

São estas as bases essenciais da psicoterapia dirigida pelo «controle» hipnótico.

Distantes estão já os dias da época em que a Academia das Ciências de Paris, numa sessão míope e memorável, condenou o hipnotismo para a eternidade.

Embalde. Aquela eternidade não chegou a um século...

A. d'E.

Atlântida Pensão

1.ª CLASSE — PAREDE

COSTA DO SOL

Telef. 047093

Reabre dia 1 Julho. Também se trata na Rua Rodrigo da Fonseca, 60. Telef. 49739.

TÁGIDE

RESTAURANTES E SALÕES DE DANÇA

(Declarados Oficialmente de Utilidade Turística)

PALM BEACH

Lisboa

Telef. 3º327/8

às 0.15 h. e á 1.30

APRESENTAM

JEAN JEEPY

Cascais

Telef. 080851/2

às 0.15 h. e á 1.30

«Grand Prix» de Interpretação da Rádio Francesa Acompanhado ao acordeon por Lucien Valois

DEO MAIA

 (A Rainha do Samba) e os Irmãos Guarás

AVISO: As pessoas que jantarem não estão sujeitas a obrigatoriedade de mais qualquer despesa para assistir ás Varietades. (15 anos)

RADIO CLUB PORTUGUÊS

Emissores da Parede

Amanhã — Domingo — Relato directo e integral do BENFICA — FLAMENGO

Uma realização de

PRODUÇÕES LANÇA MOREIRA

Em rigoroso exclusivo para a

ROBBIALAC

A posição dos trabalhadores britânicos

(Continuação da 1.ª página)

de que os conservadores não debelarão a crescente crise económica até à realização de eleições normais previstas dentro de três anos.

A posição de Aneurin Bevan

Alguns dirigentes trabalhistas não escondem a sua satisfação por terem desaparecido os sinais de confusão que se notaram nas fileiras do trabalhismo inglês depois da derrota do ano passado, e prometem intensificar, cada vez mais, os ataques ao Governo de sir Anthony Eden. No numero destes figura Aneurin Bevan, «leader» da ala esquerdista do partido. Bevan repete, infatigavelmente, que uma das razões das dificuldades em que o seu país se debate resulta da política externa dos conservadores, a qual, ligando estreitamente a Grã-Bretanha aos Estados Unidos, obriga a despesas excepcionais com a defesa nacional e armamentos modernos.

Ao mesmo tempo que advoga uma política externa mais autónoma, Bevan empreendeu uma cruzada a favor de uma política interna mais socialista, explicando que o trabalhismo britânico «deve acompanhar a marcha dos partidos socialistas de todo o Mundo, os quais têm nas suas fileiras ou dominam um terço da Humanidade».

O aumento de salários

Gooch, Bevan e outro chefe trabalhista, James Griffiths, falaram recentemente perante auditórios de mineiros. Estes encontram-se sindicalizados na União Nacional dos Mineiros que já há tempo reclama para os seus filiados aumento de salário, devendo oficializar o pedido num congresso que reunirá em breve. O chefe do Governo, Eden, e o chanceler do Tesouro, Mac Millan, responderam a esse pedido dizendo que uma vaga de aumentos de salários nas actuais condições seria um desastre.

O Conselho das Trade Unions que representa a corrente sindical do Partido Trabalhista, tem-se mostrado, nesse capítulo, muito circunspecto a fim de não agravar a situação. Os representantes do partido no Parlamento têm-se mostrado, igualmente, cautelosos quando tratam do problema dos salários, reflectindo o desejo de não complicar as

coisas, mas essa atitude não se prolongará muito tempo.

A posição de Aneurin Bevan

Num dos seus ultimos discursos Bevan ofereceu ao seu auditorio aquilo que ele desejava — um ataque formal e enérgico à política do Governo, de mistura com uma censura velada a lord Attlee por ter aceitado o título e entrar na Camara Alta. O fogaoso dirigente trabalhista foi ao ponto de declarar que previra as consequências profundas da explosão nuclear de Bikini quatro

anos antes de sir Winston Churchill.

Estas teses têm, habitualmente, grande popularidade entre os mineiros ingleses, os quais se reuniram, há dias, em Poutefract e aprovaram uma moção na qual pedem ao Governo «para pôr imediatamente termo às despesas com armamentos e propor o fim das experiências com armas atómicas», medidas que na Camara dos Comuns sempre foram preconizadas por Aneurin Bevan.

DREW MIDDLETON

ELE & ELA



O manequim com sorte



8-577



Uma pequena mancha num copo de água, pode provocar uma falsa ideia do seu conceito de higiene.

Sonazol garante-lhe sempre loiça brilhante e transparente, seja lavada com água quente ou fria.

Consiga um **BRILHO NOVO** lavando com



NOVO
Sonazol
CONCENTRADO

LAVA LOIÇAS, TALHERES, SUPERFÍCIES PINTADAS, MOSAICOS, ETC., ETC.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

CRUZEIRO
PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA.
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA
E SAHOR
PEÇA-A EM TODA A PARTE

O «Diário de Lisboa» vende-se no BARREIRO na Agência «Bertrand». Estação do C. de Ferro

Afonso Duarte

(Continuação da 1.ª página)

possível, se o aplicarmos à vida de Afonso Duarte, cujo inextinguível e cristalina sinceridade de homem, apenas a iguala o diafano cristal da sua arte, da sua poesia. Tem vivido, trabalhado, lutado, amado e sofrido, sem uma concessão única às mesquinharias, às covardias e às baixezas quotidianas que o rodeiam acaso, ou acaso dele se aproximem. Aliás, o cativante e lucido estudo que a sua figura e obra consagram José Cochofel e Carlos de Oliveira — post-fácio ou apêndice do volume agora publicado e que reúne todos os poemas de Afonso Duarte — põem clara e justicieramente em destaque essa arreigada e cimeira virtude. Lembrar Afonso Duarte, ler e releer Afonso Duarte, meditar seus versos e interpretá-los à luz quase sempre matutina que deles dimana, ora na melancolia, ora na exaltação, é desdentar-nos em água de candida fonte. Delícia, consolação e estímulo. Estimulo de mais fremente e ardente paixão à Beleza — à beleza dos seres, das coisas, da

O PORTO pelo telefone

Subsecretário da Educação Nacional

PORTO, 23. — O subsecretário da Educação Nacional, dr. Rebelo de Sousa, inaugurou esta manhã, na Junta de Freguesia do Bonfim, uma exposição escolar dos cursos de aperfeiçoamento, em sessão solene a que presidiu ladeado pelos srs. dr. Braga da Cruz, chefe do distrito; dr. Frasso Nazaré, presidente substituto do Município; delegados da M. P., da Obra das Mães, pelo abade de Bonfim, pelo presidente da junta daquela freguesia.

O director do distrito escolar do Porto agradeceu a presença do subsecretário da Educação Nacional, que saudou em nome dos três mil funcionários e de cento e quinze mil alunos das escolas primárias do distrito, pedindo para envolver na saudação o ministro da Educação Nacional.

O dr. Rebelo de Sousa agradeceu e pôs em evidência os magníficos trabalhos que lhe foi dado ver na exposição, pedindo a todos os professores e professoras presentes que continuem a dedicar-se com o mesmo carinho à sua alta missão, dando exemplo aos seus alunos para que estes venham a usufruir de um futuro melhor.

O sr. dr. Rebelo de Sousa seguiu, ao princípio da tarde para Braga, onde vai assistir a algumas sessões do Congresso de Etnografia e Folclore.

O sr. dr. Rebelo de Sousa teve antes uma reunião, no Governo Civil, com o director das escolas de magistério primário, reitores e reitoras dos liceus e director e subdirector do distrito escolar do Porto, com os quais trocou impressões acerca de problemas ligados ao ensino. Assistiu à reunião o chefe do distrito.

CURSO JURIDICO

reunido em Coimbra

COIMBRA, 23 (Pelo telefone). — Reuniu-se hoje em Coimbra o curso jurídico de 1889, o mais antigo que tem visitado Coimbra em festa de confraternização. Estiveram reunidos os dres. Abel de Andrade, Augusto Fernandes Corrêa, Augusto Borges de Oliveira, António Nicolau Carneiro, Jaime Arnaut, Benjamin Pereira do Amaral Neto e Alberto Ferreira Vidal. Os antigos bacharéis apresentaram cumprimentos ao reitor da Universidade, tendo todos evocado saudavelmente a sua vida académica de há 65 anos.

POPELINES INGLESAS

Em cores vivas para blusas e vestidos de senhora

«SANFORIZED SHRUNK» Grande variedade de cores Importador:

JACOME BELEM DA SILVA Rua do Prior, 11 — Telef. 727163 A venda, na Baixa, nos Agentes Sociedade Portuguesa Tranger, Ld. Rua Augusta, 270, 1.ª

terra e da bondade esparsa no Mundo.

Não conheço a Eireira, e mal conheço Montemor-o-Velho, onde se ergue o castelo que pertenceu — se não erro — aos ancestrais de Afonso Duarte. Mas conheço desde sempre Coimbra, os seus harmoniosos sortilégios, o penetrante e inolvidável feitiço de aquela paisagem, que outra assim não haverá em Portugal. Persuado-me de que o lirismo de Afonso Duarte ali se alimentou muitas vezes, ali encontrou motivos e temas da sua predilecção — embora o poeta não os procurasse. Respirou-os, aspirou-os, porém, — de alguns, pelo menos de alguns, recebendo eflúvios e hálitos que se coadunavam e coadunam ao seu profundo anseio de artista. Primavera e Outono de Coimbra são, realmente, momentos privilegiados de fascínio, para os mais delicados temperamentos e índoles de poetas. João de Deus nunca o negou, e este seu descendente que é Afonso Duarte o demonstra e patenteia bem. A originalidade incontestável da obra de Afonso Duarte — não fica diminuída se desta se evoluir um subtil perfume e um terno sabor de certas horas de Coimbra, nas quais as árvores, o rio, as colinas e os vales desprendem nevoas de saudade ou claridades de esperança. E nevoas de saudade e claridades de esperança, Afonso Duarte as soube captar na maravilha, sempre embaladora, das suas estrofes que, uma vez lidas ou ouvidas, nunca mais se nos apagam da memória.

Meu grande poeta, meu querido amigo Afonso Duarte, há quanto tempo não o vejo, não o abraço! Escrevi a palavra «saudade» umas linhas acima — e tenho de repeti-la ao terminar estas pobres linhas de louvor. E que, sem exagero, tenho saudades, muitas e sófregas saudades do seu convívio, da sua presença fraterna. Mas, mais velho que você, estou muito velho — e não posso ir juntar-me aos amigos e admiradores que vão festejá-lo. Continue você a manter essa mocidade, prodigiosa e prestigiosa, sinal e garantia de que será sempre jovem entre os jovens, poeta glorioso entre os mais gloriosos, homem digno, entre os mais dignos, consciência que ilumina os companheiros de ontem e de hoje com a mesma irradiante e humaníssima generosidade. — J. de B.

VIDA RELIGIOSA

1.400 salesianos em peregrinação a Fátima

Das Oficinas de S. José de Lisboa, dirigida pelos salesianos, onde houve missa com comunhão e cânticos, partiu esta manhã a 3.ª peregrinação a Fátima, composta por mais de 1.400 pessoas, da Associação de Nossa Senhora Auxiliadora, erecta na capela dos salesianos, das mesmas Oficinas, cooperadores salesianos e alunos daquele estabelecimento.

Um comboio de 32 autocarros transporta, por lugares e monumentos históricos, esta grande peregrinação.

Da casa Salesiana do Estoril, saiu também um autocarro.

Haverá esta noite a procissão das velas, em velada nocturna na basílica, pregada pelo padre Duarte Claudino.

Os alunos das Oficinas de S. José, neste ano cinquentenário, abrihantaram as cerimónias, tomando a seu cargo a execução da parte musical.

No programa está ainda prevista, depois das cerimónias da manhã, uma reunião de todos os cooperadores salesianos, com uma conferência pelo padre Duarte Claudino, assistente nacional dos cooperadores salesianos.

AS TEMPERATURAS DE HOJE Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 21.2; mínima, 16.1. No mesmo dia do ano passado: máxima, 33.2; mínima, 21.1.

Festinos e Cinemas

Atrás do reposteiro

João Villaret, Costinha, Raul Solnado e Camilo de Oliveira são os actores que vão participar do desempenho da nova revista que vai entrar em ensaios no Teatro Variedades.

—Na próxima sexta-feira, deve passar a apresentar-se no Teatro Variedades a comédia «Daqui fala o morto», desempenhada pelo elenco que a está a representar no Teatro Monumental.

—Por via aérea deve chegar na próxima semana, vindo de Angola, o cantor Luis Picarra.

—Amanhã realizam-se no Coliseu as últimas representações da fantasia «Fonte Luminosa».

—Faz a sua estreia hoje em Evora, o Grande Circo Mariano.

—A actriz brasileira Glória May segue no próximo mês para o Rio de Janeiro.

—O empresário Vasco Morgado projecta deslocar a Espanha, uma companhia de teatro musicado para o qual, fechou já contrato com uma empresa espanhola.

—O grupo de bailados «Verde Gaio», toma parte num espectáculo que, na próxima semana, se realiza no Teatro de S. Carlos.

—O tenor Domingos Marques fará na próxima temporada de Inverno, parte do elenco duma companhia de operetas e comédias musicadas.

—O maestro-compositor Carlos Dias será um dos autores da música da nova revista, que vai entrar em ensaios no Teatro Variedades.

«Flores para a Amália»

Amália faz anos — poucos — no dia 1 de Julho, mas sai amanhã em nova «tournée» pela Europa, e os seus admiradores foram-lhe hoje levar flores — muitas — por iniciativa da revista «Plateia» de que é director o cineasta Baptista Rosa. Tantas foram as flores que quase encheram a residência da «divina» nacional, no prédio da sua propriedade da Rua de S. Bento, e tantos os telegramas que não tiveram mãos a medir as «soubrettes» de Amália, com seus negros vestidinhos, aventalinhos brancos e cristas de rendas. Não foi possível fazer fotografia porque a homenageada levantou-se tarde, apesar de estar em véspera de partida, mais uma partida de Amália...

Teatro experimental

A Sociedade Guilherme Cossoul vai apresentar em breve a peça em 3 actos de Carlos Vitor Machado «Triângulo Equilátero». O espectáculo de antestreia será preenchido com uma homenagem a Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro. Depois Maria Emília de Castelo Branco.

AVENIDA

22 h. ADULTOS PERDEU-SE UM MARIDO De MANUEL F. PRESSLER

com MADALENA — ASSIS — COSTINHA — LUIS DE CAMPOS — SEMEDO, etc. Últimas representações

Trene cintas * soutiens RUA DO TELHAL, 8 1.ª LISBOA-PORTUGAL OS MELHORES PREÇOS

AMANHÃ A PARTIR DAS 16,45 HORAS ORGANIZAÇÕES JOSÉ ROCHA APRESENTAM ATRAVÉS DOS EMISSORES DE RÁDIO RIBATEJO TRANSMITIDO DIRECTAMENTE DO ESTÁDIO DA LUZ O RELATO COMPLETO E INTEGRAL DO JOGO BENFICA - FLAMENGO COM O PATROCÍNIO EXCLUSIVO DOS FAMOSOS SAIS DE FRUTOS ENOS Distribuídos em PORTUGAL pela FIRMA LEACOCK LISBOA, LDA. PATROCÍNIO DO JORNAL «RECORD»

co fará um ligeiro comentário à peça, que se representará em seguida, numa encenação e realização do autor, e interpretada por Fernanda Coimbra, Grèce de Castro, Elvira Pais, Senel de Carvalho, João Sarabando e Carlos Loureiro. Os espectáculos têm a assistência das Produções Carlos Gomes e a colaboração de João Sarabando.

Pedem-se intérpretes

para o teatro de amadores

Na Casa do Ribatejo prosseguem os ensaios de «Rei Edipo» que vai ser apresentado pelo Teatro Experimental, fundado e dirigido por Oswaldo de Medeiros. Como, porém, faltam ainda alguns intérpretes, pedem-se este que informemos estar ali aberta a inscrição de novos elementos. Os interessados poderão, para o efeito, dirigir-se à sede daquela instituição regionalista, Rua do Salitre, 136, 1.ª.

Foram vendidas

as jóias de Mistinguett

PARIS, 23.—Foram vendidos, no Hotel Drouot, por cerca de 18 milhões de francos, uns sessenta objectos, incluindo «pendentifs», anéis, colares, etc., que pertenciam a Mistinguett.

Um «pendentif», ornado de brilhantes e com uma esmeralda ao centro, foi vendido por 3 milhões e 180 mil francos e uma pulseira em brilhantes e onix, por cerca de 3 milhões e meio. — (F. P.).

Primeiras exhibições

«Inquietação», no Eden

Densamente policial, explanado em imagens vigorosas, e bem construídas, que, de princípio a fim, emocionam o publico, como que empolgando-o de expectativa — eis como se pode definir o filme que, ontem, se estreou no Eden.

Apesar do género já estar muito explorado, «Inquietação» demonstra-nos que um autor com imaginação (Mickey Samuels) e um bom realizador (Victor Saville) podem ainda obter um alto coeficiente dramático.

E' o que sucede com «Inquietação», história de um amnésico, acusado de ter perpetrado um crime de que não se lembra, e de uma linda rapariga que, por motivos poderosos, como o famoso «Cher-Bibi», de um romancista francês da nossa mocidade, se submete a uma operação de cirurgia plástica, que a torna irreconhecível. E pergunta-se: quem é ele? Onde está ela? Dois terríveis pontos de interrogação, afiados e cortantes, como lâminas de guilhotina, que deparam a inteligência, o raciocínio, a curiosidade dos expectadores mais treinados na chamada problemática detectivesca. Por outras palavras: «Inquietação» foca o caso de dois indivíduos, que estão fora das leis do Mundo, embora vivam dentro dele. As reacções do protagonista, a sua lenta e difícil recuperação, o escalar do muro de sombra que o rodeia, por completo, até estabelecer não, apenas, a sua identidade, mas a verdade do seu passado, constituem o imbróglio desta obra, de situações inesperadas, golpes de teatro e lutas violentas. O perseguido torna-se perseguidor. As sombras do mistério custam a desfazer-se. O homem surge não, apenas brutal, mas inteligente — e a produção equilibra-se muito bem, entre estes dois aspectos, obtendo um elevado nível no género policial. Bom desempenho com Anthony Quinn, que Felini aproveitou para intérprete de uma obra sua, e que nesta faz um papel forte de realismo, além de Charles Coburn e Gene Evans, assás expressivos. Nos complementos, um filme sobre os jazigos do petróleo, que é uma interessantíssima demonstração de carácter científico. — Visor 42.

«Os tiranos também morrem», no Condes

O Condes estreou ontem um bom filme — «Os tiranos também morrem» (Timberjack) — em technicolor, realizado por Joe Kane, com argumento de Allen Rivkin. A película tem todas as características de agrado do publico — bastante numeroso — apreciador deste género de filmes, que nos narram a epopeia dos bravos pioneiros que exploram as florestas e os desertos americanos. A acção desenrola-se numa densa floresta — um dos incomparáveis parques nacionais dos Estados Unidos — onde se trava uma luta de morte entre homens bons e corajosos, a quem o medo não arrefece a ansia de justiça, e uma autêntica quadrilha de malfeitores, em que um homem sem escrúpulos e ambicioso transformou um grupo de rudes madeireiros. A vontade inabalável de vencer a tirania e fazer prevalecer a justiça vence, ao fim e ao cabo, a violência organizada.

O filme, rodado numa soberba floresta, de que a objectiva tira o melhor partido, é vigoroso, e a acção prende o espectador do princípio ao fim. As lutas a soco têm realidade espantosa. Todavia, Vera Ralston atenua a brutalidade da acção com bailados e canções de muito agrado e com a sua natural tendência para acreditar na honestidade dos dois homens que disputam o seu coração.

A figura principal do filme de-

(Continua na página seguinte)



BAILADOS E CANTARES DE PORTUGAL

UM ESPECTACULO INSPIRADO NA BELEZA INCONFUNDIVEL DAS DANÇAS E DOS CANTARES DE PORTUGAL...

A ESTREAR BREVEMENTE



O Cantinho da Mãe Preta

Beco do Azinhal, 7 Tel. 366183—Alfama

Maria da Conceição

Candida Ramos apresenta todas as noites os melhores artistas. Em estreia a castiça cantadeira CANDIDA RAMOS ALBERTO COSTA ANTONIO BESSA ORLANDO SILVA

Ambiente verdadeiramente castiço, no cantinho mais típico de Lisboa. Esplêndido serviço de Restaurante e Bar

Aberto até de madrugada ADULTOS

Horários e Filmes

(Continuação da página anterior)

sempenha-a Sterling Hauden, no seu jeito muito pessoal, que o tornou um dos ídolos das plateias, bem acompanhado por David Brian, Adolphe Menjou, Hoagy Carmichael, Chill Wills e muitos outros. A fotografia é de Jack Martha e as canções e a música, de Hoagy Carmichael e Victor Young.

O programa inclui mais um filme da série cujos argumentos são extraídos dos arquivos da Scotland Yard e ainda o jornal «Actualidades Francesas».

Bom programa, sem dúvida, se pode considerar o do Condes. — Visor 55.

O cinema

num programa da rádio

A desenvolvida reportagem feita por Marquês Vidal na Tobis Portuguesa, durante a recente cerimónia da assinatura dos contratos de artistas e técnicos que vão intervir nas três produções da Lisboa Filme, dirigidas por Artur Duarte, será transmitida hoje, às 22 e 35, no Clube Radiofónico de Portugal, subordinada ao título «O cinema nacional em marcha!»

Os prémios do ano

do Festival de Berlim

BERLIM, 23—O VI Festival Internacional do Filme, a «Berlinal», foi inaugurado, ontem à noite, pelo ministro do Interior, na presen-

ça de muitas individualidades.

O ministro distribuiu os grandes prémios do cinema alemão para 1956. Os filmes «Céu sem estrelas», de Helmut Käutner, e «O Demónio de seda», com Lili Palmer no papel principal, receberam prémios de 150.000 marcos. Com 100.000 marcos foram contemplados os filmes: «Alibi», encenado por Alfred Weidemann, e «Pezão muito em Pirochka», segundo o romance de Hugo Hartung.

O «Prémio Federal do Filme» (20.000 marcos) coube a Jochen Huth, considerado o «melhor argumentista em 1956, para «O Demónio de seda». Lili Palmer, principal protagonista, e Wolfgang Preis que desempenhou o papel de conde Stauffenberg no «20 de Julho», o filme da conjura contra Hitler, foram declarados os melhores actores principais do ano.

O ministro acentuou que os prémios atribuídos pelo Governo Federal a filmes de longa metragem deverão ser empregados no financiamento de novos filmes. — (F. P.).

Outra história

das manas Gabor...

HOLLYWOOD, 23—A actriz Zsa Zsa Gabor e Hal Hayes, riquíssimo construtor civil de Los Angeles desmancharam os projectos de casamento.

Hayes declarou: «Já não estamos noivos, apenas somos bons amigos, mas, se resolvermos casar um com o outro, será de repente, sem noivados». — (F. P.).

SO'
HOJE E
AMANHÃ

COLISEU

Últimas representações
da super-fantasia de
SALVADOR

SO'
MAIS
2 DIAS

FONTE LUMINOSA

AMANHÃ
3 ÚLTIMOS
ESPECTÁCULOS

A TARDE ÀS 16 HORAS
E 2 SESSÕES ÀS 20.30 e 22.45 A' NOITE

com a extraordinária atracção mundial

«A Agua que Dança»
Dancing Waters

Empresas: «Eugenio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

PARA
13
ANOS

Cartaz dos Cinemas

SAO LUIZ

TEL. 27172
com Greta Garbo, Melvyn Douglas e Ina Claire

EDEN

TEL. 20760
(Para 18 anos)
com Charles Coburn, Gene Evans e Peggie Castle

IMPERIO

TEL. 55134/5
com Frank Sinatra, Doris Day e Ethel Barrymore

MONUMENTAL

TEL. 55191
(Para adultos)
com Raymond Pellegrin e Micheline Presle

ALVALADE

TEL. 763080
com Greta Garbo, Melvyn Douglas e Ina Claire

RESTELO

TEL. 610375
c/ Jennifer Jones e William Holden

TERRAS

TEL. 20917
A CANÇÃO DE SCHEHERAZADE

TEL. 48560
O FILHO PRÓDIGO

ROYAL

I. 845037
c/ Ivone de Carlo

CASAR NÃO CUSTA

com Frank Sinatra

CASINO ESTORIL

A's 21.30 (Adultos) com José Ferrer

ESPANADA DO RATO

Única no género em Lisboa
Cozinha á portuguesa — Mariscos
Aberta até de madrugada
Rua S. Filipe Nery, 23 — Tel. 560044

A's 21.30
Sensacional reposição

NINOTCHKA
(Cópia nova)

15.30-18.30 e 21.30
Anthony Quinn
no emocionante filme

INQUIETAÇÃO

Um tema absorvente onde se chocam vidas tempestuosas

A's 18.15 e 21.30
(Adultos)

Um belo filme, em technicolor, de Gordon Douglas

APAIXONADAS

15.15-18.15 e 21.30
Um criminoso que se deixa morrer por uma jovem

VIDAS A MARGEM

A's 21.30 (13 anos)
Reposição da obra-prima de Ernst Lubitsch

NINOTCHKA

(Cópia nova)

A COLINA DA SAUDADE

c/ Jennifer Jones e William Holden

A's 21 (13 anos)
REGRESSO DO INFERNO

A CANÇÃO DE SCHEHERAZADE

A's 21.30 (18 anos)
O FILHO PRÓDIGO

com Lana Turner

A's 21.15 (18 anos)
ONDE MORRE O VENTO

(Col.)
c/ Ivone de Carlo

CASAR NÃO CUSTA

com Frank Sinatra

BEM NO MEU CORAÇÃO

com José Ferrer

TIVOLI

TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (a prec. red.) e 9.30 da noite (13 anos)

POLITEAMA

TEL. 26308
(Para 13 anos)

CONDES

TEL. 22523
A's 18.15 e 21.30 (13 anos)

OS TIRANOS TAMBÉM MORREM

com Sterling Hayden e Vera Ralston

SAO JORGE

BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
(Para 13 anos)

AMOR A INGLESA... EM PARIS

encantadora comédia colorida, com Alec Guinness e Odile Versois

CAPITOLIO

TEL. 27499
A's 21.30 (18 anos)

Uma pulga na balança

com Waldemar Wey

e o grande espectáculo com toda a emoção das grandes corridas de automóveis

O LOUCO DO VOLANTE

com Mickey Rooney e Dianne Foster

Amanhã — Espectáculo para crianças

TERRAÇO

2 filmes
O delicioso musical

Conquistei minha mulher

Tecnicolor com Betty Grable

O movimentado filme em Cinemascope

A PENA BRANCA

Tecnicolor com Robert Wagner

Amanhã: O PRINCEPE VALENTE

CINEMA IDEAL

A's 21 (13 anos)

JIVARO

BOB, O INCRIVEL

CINE-ESPLANADA

A's 21.15 (13 anos)

SUSPIROS DE TRIANA

ASAS DA JUVENTUDE

JANTA fora de casa?

Vá ao Restaurante TABUAS

Refeições completas, 25\$00

R. Barros Queirós, 51 — Tel. 26614

DANCING DE LUXO

MAXIME

MAIORES 18 ANOS

UMA ATRACÇÃO EM SENSACIONAL ÊXITO:

A PARELHA DE BAILE CLASSICO ESPANHOL

DELIA TURINA

Y

MANUEL DEL POZO

OS MAIS BRILHANTES ELEMENTOS DO FAMOSO «BALLET DE MARIEMMA»

No programa: ALÉM DE OUTROS ÊXITOS:

FINA DE GRANADA

SÉRGIO E SUA ORQUESTRA

e o magnifico cantor MANUEL SERRANO

RITZ CLUB

R. da Glória, 57—Tel. 25140 (Adultos)

ÊXITO COLOSSAL DA FORMIDÁVEL

ORQUESTRA

DOMINGOS VILAÇA

A melhor organização musical de ritmos modernos e o seu vocalista GIL ROMERO num grande êxito com

MOREN-GRACI | BALLET SUNI

os reis do baile acrobático com 8 estonteantes vedetas

lindo friso de artistas e o pequeno cantor BAPTISTA MARTINS

CEIAS Até alta madrugada no SALAO RUSTICO

com a alegria da Orquestra Típica Portuguesa

Aberto todo o ano com ar condicionado

Na segunda-feira 3 estreias de alta categoria artistica



UM ARRAIAL NA

VIELA

O RESTAURANTE MAIS TÍPICO DA CAPITAL

R. DAS TAIPAS, 14 — Telef. 27256 (ADULTOS)

SARDINHAS ASSADAS

ALEGRIA...

COLORID. I...

PRIMOROSO

As ruas da VIELA são as mais frescas da Cidade. ELENCO com: SÉRGIO, Eulália Duarte, Alice Maria, Beatriz Fragoso, Casimiro Ramos e Alfredo Mendes.

Assistência artística de Linhares Barbosa

Marcia Condessa

RESTAURANTE TÍPICO — PRAÇA DA ALEGRIA, 38 — TEL. 367093

Apresenta todas as noites em pleno êxito os artistas: Celeste Rodrigues — Xavier Pinto — Maria Marques — Fernando Manuel — Natércia da Conceição — Augusto Pinho — Joaquim do Vale

Festas de São João

Cravos — Manjericos — Alcaçofras — Arroz doce, etc., etc., etc...

ADULTOS

CASINO ESTORIL

HOJE — NOITE DA TODA no «WONDER-BAR» Jantares e Ceias

Conjuntos musicais de MARIO SIMÕES e OLIVER (Adultos)

AMANHÃ — «Chá Dançante»

PAVILHÃO PORTUGUÊS

com Leslie Caroy e Mel Ferrer

Em complemento:

CORAGEM DE LASSIE



O presidente da República do Brasil, com os dirigentes e jogadores do F. C. Porto actualmente em digressão de jogos, pelo Brasil

Guimarães e Académica disputam amanhã a segunda mão dos jogos de passagem de divisão

A Académica de Coimbra, penúltimo classificado do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão e o Vitória de Guimarães, segundo classificado do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, voltam a defrontar-se amanhã, para disputar o encontro da 2.ª «mão» dos «Jogos de passagem».

O encontro realiza-se em Coimbra às 17 horas e é aguardado com o maior e justificado interesse. De resto, o desafio de amanhã, depois do empate verificado há oito dias, em Guimarães, pode, por si só, decidir o pleito.

O prognóstico não é fácil, em face do que se verificou no domingo passado. Pode parecer, à primeira vista, que os estudantes têm vantagem, por jogarem no seu campo, ante o seu público, pensando-se que se lograram empatar no campo do adversário, poderão fazer melhor actuando em casa. Mas, é tão fre-

A repressão da alta de preços das hortaliças e outros produtos

As brigadas da fiscalização da intendência continuam a vigiar atentamente os preços das hortaliças e legumes verdes. Entretanto, tem-se acentuado a baixa de algumas espécies, tais como: alface, cebola, cenoura, feijão verde, ervilha, grelos e agriões. Nalguns casos, porém, os retalhistas não acompanharam a a baixa sensível verificada nos mercados abastecedores, pelo que foram intimados a baixar os preços. Na Província têm sido intimados vendedores a justificar os preços, que se afastam sensivelmente dos que são correntes. Verifica-se, em geral, espontânea acatitação das indicações.

—Em Lisboa e na área abastecedora foram processados, no mês de Maio findo, por comercialização irregular de leite, quatro agricultores, dois industriais de laticínios, quatro comerciantes e nove vendedores ambulantes. Destes últimos dois andavam a vender leite falsificado com adição de água.

—Num estabelecimento de carvoaria e vinhos, em Sintra, foram encontrados 219 quilos de bacalhau que estavam ocultos, assim como 259 quilos de vários géneros de mercearia e cereais, estando a ser organizado o respectivo processo. Nas últimas feiras de Montemor-o-Velho, Oliveira do Bairro e Mealhada foram processados vários comerciantes ambulantes que andavam a vender bacalhau, tipo «sortido de 2.ª», aos preços de 13\$00 e 13\$50, do preço legal de 10\$60. Na última localidade, um dos vendedores pretendeu ocultar aos fiscais um fardo do artigo, que lhe foi apreendido.

—Provenientes de tribunais, forcas da Segurança Pública, autoridades administrativas e organismos corporativos, foram recebidos na Intendência autos e participações para branqueação de processos. Foi processada uma firma de Odivelas, por especulação no custo de uma instalação para gás, e foram concluídos um processo contra vários indivíduos de S. Martinho (Miranda do Douro), por transito ilegal de casseteirite, e contra um retalhista de Ventozelo (Mogadouro), por delito contra a economia nacional.

quente não suceder assim, que a dúvida quanto ao desfecho do desafio mantém-se.

Uma coisa é certa. As duas equipas vão empregar-se a fundo, sem esquecer a importância que o resultado tem para as suas aspirações.

OS GRANDES ENCONTROS

Benfica contra Flamengo amanhã, na Luz

O Flamengo, actual campeão do Rio de Janeiro, defronta amanhã, na Luz, o Benfica, o clube português que se prepara para a Taça Latina a efectuar em Milão. O encontro com os Brasileiros constitui programa atraente de futebol. A equipa brasileira é de grande categoria e o esforço dos «encarnados», querendo apresentar ao seu público um verdadeiro campeão, num encontro, por assim dizer, de despedida da época em sua «casa», merece os maiores aplausos.

O clube brasileiro, em digressão pela Europa, tem feito excelentes resultados. Teve apenas duas derrotas, a significar que a classe dos seus campeões é da mais apurada estirpe brasileira.

O Benfica, que se prepara para a grande prova latina, está em condições de oferecer despiques e tornar empolgante o encontro que pode constituir uma desforra do 1-0 sofrido no Maracanã há um ano.

Jogadores húngaros suspensos

VIENA, 23 — Vários futebolistas húngaros, atendendo à sua «atitude pouco desportiva», foram suspensos durante uma série de jogos que contam para o campeonato da Hungria, ao que anuncia o «Nep Sport». Estão abrangidos Puskas e Farago da equipa do Honved, Sandor e Szolnok, do Voros Lobogó. — (F. P.)

Kubala condenado por agredir um jornalista

BARCELONA, 23 — Ladislao Kubala, internacional do Barcelona, foi condenado a multa e indemnização por ter agredido de palavra de facto um jornalista do diário «La Prensa» durante um treino nesta cidade. — (Efe).

O Sevilla empatou com o Grasshoppers

ZURICH, 23 — O Sevilla empatou 3-3 com o campeão helvético Grasshoppers no seu segundo encontro. — (Efe).

Noruega e Dinamarca empataram 3-3

OSLO, 23 — A Noruega e a Dinamarca empataram ontem à noite o seu jogo de futebol internacional entre seleções B por 3-3. Ao meio-tempo os grupos estavam empatados a uma bola. — (R.).

Em MOURA é o «Diário de Lisboa» vendido pelo Sr. José Jorge Benites.

DESPORTOS

TERCEIRO JOGO DO PORTO NO BRASIL

Derrota em S. Paulo com o Corinthians por 5-2

Continua o Futebol Clube do Porto a não ser feliz na sua digressão pelo Brasil. Depois do desafio contra o Vasco da Gama, no Rio, parecia que o «team» português iria melhorar, prevendo-se que a sua estreia em S. Paulo seria mais animadora. Afinal, os «portistas» encaixaram um expressivo 5-2, que deixou o público decepcionado.

Mas não é só nos resultados que a infelicidade do Porto se manifesta.

Em consequência deles, o público afasta-se e não comparece aos jogos. No Pacaembu a receita pouco excedeu 700 mil cruzeiros!

Desolador, sem dúvida. Que contribui para este desagradável estado de coisas?

Parece que os jogadores do campeão nacional se mostram «medrosos», timoratos, receando fazer má figura. E já se admite que neles haverá um tanto de receio pelas reacções do seu treinador, o brasileiro Yustrich.

O que está a verificar-se com o técnico «portista» não pode favorecer o rendimento da equipa. O ambiente por ele criado terá de reflectir-se nos jogadores, havendo a acrescentar, para adensar o ambiente, a atitude de protesto tomada pela colónia lusá de S. Paulo.

Não há dúvida, pois, de que a deslocação do F. C. Porto se faz sob mau signo.

E talvez seja oportuno referir que ela foi organizada por um empresário...

No encontro de ontem, o F. C. Porto não alinhou com Pinho, substituído por Acurcio. Sarmiento voltou a jogar, em lugar de Osvaldo, e o resto do «onze» foi o habitual.

O Corinthians apresentou o seu grupo normal, com alguns internacionais.

E' de observar que os Portugueses foram os primeiros a marcar, aos vinte e quatro minutos, por intermédio de Gastão. O golo traduzia o espírito ofensivo dos nossos compatriotas, mas foi imediatamente seguido de forte reacção dos paulistanos. Já iguais a meia hora e vencedores antes do intervalo.

Este resultado definia já a noção geral dada pelo desafio.

Os bandeirantes haviam sustido o ímpeto dos Portugueses e delinavam o seu inevitável triunfo...

Aos vinte e dois minutos do segundo período a derrota do F. C. Porto começou a desenhar-se mais nitidamente, com um golo de Luizinho (Baltasar e Claudio haviam marcado os anteriores).

Luizinho fez 4-1 muito depressa e, embora José Maria reduzisse o atraso, os Paulistanos ainda lograram mais um tento, da autoria de Claudio. 5-2 foi, pois, o desfecho final.

Voltou o F. C. Porto a produzir deficiente trabalho. Apoiado pelos Portugueses de S. Paulo ainda deu, na primeira metade, um certo ar de bom jogo, mas inferiorizou-se depois, mais à medida que os golos iam aparecendo nas suas balizas.

Deve observar-se, entretanto, que o Corinthians realizou exibição notável, ao que parece a melhor da época, devendo realçar-se o trabalho de Zeze, simplesmente maravilhoso, deixando o próprio público que o conhece admirado... Tudo lhe saía bem.

BASQUETEBOL

Portugal-Espanha

MADRID, 23.—O crítico desportivo do diário «Ya» diz hoje que o próximo Portugal-Espanha de basquetebol se apresenta com a mesma improvisação que o passado Portugal-Espanha de futebol. Diz que este ano ainda não se disputou o campeonato de Espanha de basquetebol, nem o regional de Madrid, e que seria preferível um adiamento do Portugal-Espanha a um improvisado passeio turístico para perder... — (Efe).

NATAÇÃO

Bety Wiyd

iniciou a travessia do Estreito

TARIFA, 23.—As primeiras horas da manhã, iniciou a travessia do Estreito, desde esta cidade à costa marroquina, a americana Bety Wiyd, de 26 anos. Às 9 e 25 estava já a meio do Estreito, que conta atravessar em 9 horas. — (Efe).

ESGRIMA

Taça «Jorge de Paiva»

Prosseguiu a disputa do torneio de espada da taça «Jorge de Paiva», que se tem revestido de aspectos de organização técnica um pouco à margem da regulamentação da F. I. E. Assim, depois do torneio ter começado com quatro eliminatórias de cinco atiradores cada uma, na ausência dos dirigentes da F. P. E. foi resolvido não efectuar as duas meias-finais previstas, optando-se por uma «poule» final de 12 concorrentes, contraindicada sob diversos aspectos.

Esta «poule», por exigir nada menos de 66 assaltos, teve de ser interrompida quando se verificavam os resultados seguintes: C. Dias, 3-2; P. Ferreira, 2-3; R. Melo, 0-5; A. Pinto, 2-2; V. Borrego, 4-1; C. Sardenha, 2-2; F. Uva, 1-4; P. Pona, 3-3; C. Pereira, 2-2; M. Mourão, 4-0; F. Baltazar, 1-3; e R. Fonseca, 4-1.

A continuação do torneio, por acordo entre a maioria dos concorrentes, foi marcada para terça-feira próxima, às 18 horas, ainda nos jardins do Grémio Literário.

O REAL MADRID

foi agraciado

MADRID, 23.—O Ayuntamiento conferiu medalha de ouro ao Real Madrid e de prata aos seus jogadores que em Paris venceram o Reims e se proclamaram campeões europeus de futebol. As medalhas serão entregues amanhã, antes da final da «Taça do Generalíssimo» que o Real Madrid vai disputar com o Atlético de Bilbao. — (Efe).

Várias provas de amanhã

ANIVERSARIOS

Prosseguem amanhã as festas promovidas pelo Sport Algés e Dafundo, para comemorar os seus 41 anos de existência. Das 8 às 17 horas realiza-se o concurso de pesca e às 16 e 30 terá lugar um festival de natação intersócios.

ATLETISMO

Na pista do Estádio de «Pina Manique» disputam-se amanhã, a partir das 15 e 30, as últimas provas do campeonato regional de juniores.

FUTEBOL (A. F. L.)

Está a extinguir-se a actividade da A. F. L., na época de 1955-56. Para amanhã, apenas, a final do campeonato da 3.ª Divisão, entre o Paredes e o Loures. O jogo realiza-se às 17 horas, no campo de Moscavide.

HANDEBOL DE SETE

Prossegue amanhã o campeonato regional de sete, de juniores, com jogos repartidos por dois campos. Assim, teremos:

Em Campo de Ourique — Avila-Atlético, Ateneu da Madre de Deus-Almada, e C. Ourique-Liberdade, a partir das 9 horas.

Na Amadora — A. da Amadora-Atlético de Alvalade, Monte Pedral-Belenenses, e Liberdade (da Mute-la)-Benfica, a partir das 9 horas.

HÓQUEI EM PATINS

Os campeonatos do Sul da 1.ª e 2.ª Divisões, prosseguem amanhã, com os seguintes encontros:

1.ª Divisão—Hóquei de Sintra-C. U. F. do Barreiro em Sintra, a partir das 16 horas.

2.ª Divisão—Futebol Benfica-Educação Física, em Benfica, às 18 horas.

TIRO A CHUMBO

No stand do Lumiar, gentilmente cedido pelo C. P. T. C. realiza-se amanhã, a partir das 14 horas, um torneio de tiro aos pratos, a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo António. A primeira prova é destinada a atiradores não consagrados, em prancha, 10 pratos, a 2 tiros, a distância de 12 metros; a segunda prova é destinada a todos os atiradores, em prancha, a 25 pratos, a dois tiros e a distância de 15 metros; a terceira e última prova destina-se a todos os atiradores «handicap» do C. P. T. C.

VELA

Na baía de Cascais disputa-se amanhã a 7.ª e última regata do campeonato nacional de dragões, havendo, ainda, provas de selecção de «stars» para os campeonatos do Mundo e da Europa. —Em Belém, realizam-se as últi-

mas regatas da taça «Lisboa», prémio do campeonato de Lisboa, de «snipes».

—No Dáfundo, fazem-se regatas de «snipes» de 12 m2, a contar para o troféu «Duarte Belo».

VOLEIBOL

Prosseguem amanhã os torneios que a A. V. L. tem presentemente em curso.

A contar para o campeonato da Promoção disputam-se os encontros: Império-Ajuda e Académico-C. Católico, às 9 e 30 e 10 e 30, na Ajuda; Liga-Sporting de Oeiras, às 9 e 30, na Casa da Mocidade.

Os aspirantes do Belenenses e do Sporting jogam nas Salésias, às 9 e 30 horas.

AUTOMOBILISMO

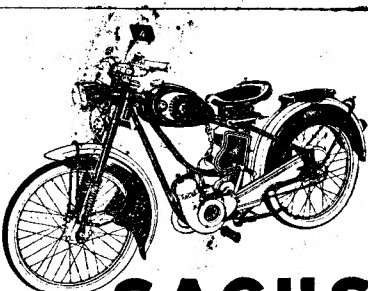
Foi adiado o Circuito de Monsanto

A direcção do A. C. P., ponderadas as dificuldades de organização que surgiram, deliberou adiar para 1957 a realização, no Circuito de Monsanto, do VI Grande Prémio de Portugal e das demais corridas de velocidade marcadas para 21 e 22 de Julho próximo.

Filipe Nogueira vai receber um troféu

Por iniciativa da Comissão Desportiva do A. C. P., o Automóvel Clube de Portugal vai oferecer ao corredor Filipe Nogueira um troféu comemorativo da sua brilhantíssima actuação no II «Grande Prémio do Porto».

Para comprar um automóvel em óptimas condições só no Stand de Santa Lúzia, R. D. Estefania, 22-A. Tel. 45277.



SACHS

O maior nome em ciclismo motorizado

— O motor que mais se vende em Portugal e em todo o Mundo —

STAND SACHS EM LISBOA

Av. Fontes P. Melo, 39-C—Tel. 46633

QUEM ÉS, DONDE VENS, AONDE VAIS?

A história do manjerico dos vasilhinhos perfumados nas noites de S. João

De onde vem a tradição do manjerico nas festas populares desta quadra? Em que ritual se integra a sua presença, tão assídua nesta época? São perguntas a que quase ninguém sabe responder. Aceita-se a presença do manjerico, aliada a vago significado circunstancial e nada mais.

A plantazinha odorífera que as raparigas dos bairros populares se apressam a colocar no cantinho da janela, na cómoda modesta, regando-a carinhosamente ao pôr e ao nascer do Sol, tem uma origem distante e insuspeitada. Mesmo sem querer falar na linguagem das enciclopédias, lembraremos que o manjerico (*ocimum minimum*), primo vegetal da família das labiadas, é irrefutavelmente uma planta odorífera... Originária da Ásia Ocidental (quem diria?) o manjerico, ou manjeriço, veio possivelmente com os nossos navegadores quinhentistas e, apesar de ser ainda na origem utilizado como condimento, como medicamento ou em perfumaria, tomou conta de Lisboa onde é o seu mais ingenuo símbolo popular, nesta quadra de santinhos e luminárias festivas.

Na Alfama ou na Mouraria, no Castelo, na Graça, o ar anda perfumado por esta labiada carregada de pequenos símbolos pessoais, secretos, de misteriosas intenções amorosas, oferta de um namorado ou que esconde uma pequena tristeza de amantes.

Um pouco de história

As plantas perfumadas sempre estiveram ligadas às tradições dos ritos panteístas primitivos. Purificadoras do ar, estimulantes dos sentidos, desde as tribos de África aos clãs americanos, desde a Índia à Judeia, de Roma à Gália, sem atendermos ao que se perde na noite dos tempos, sempre se assinalou a sua presença.

No solstício do Verão os ritos telúricos celebram-se desde há milhares de anos. As fogueiras purificavam o ar dos campos, afastando as pestes, as doenças e os maus espíritos. Hoje transformaram-se nas pacatas fogueiras de rosmarinho das ruas, pretexto de alegria cujo significado se ignora mas que, de algum modo, na sua crença entre ingenua e maliciosa, as raparigas atribuem o dom de lhes conceder marido. Por isso ao saltá-la, juntam ao anseio de ter um noivo este secreto pensamento: S. João vai, S. João vem. Minha mãe por casar me tem...

As plantas cheirosas traziam o

Um decreto

para assegurar a continuidade do Plano de Fomento

Por um decreto, hoje publicado, são abertos, no Ministério das Finanças, a favor do Ministério das Obras Públicas, créditos especiais, no valor de 24.915 contos, destinados a reforçar determinadas verbas do orçamento respeitante ao corrente ano económico do segundo dos mencionados Ministérios. E, como compensação dos referidos créditos, é adicionada igual importância à verba inscrita no artigo referente a «Produto da venda de títulos ou de empréstimos, incluindo o recurso directo ao mercado de capitais...» do orçamento das receitas para o actual ano económico.

O diploma é precedido por estas palavras: «Importa que a execução do Plano de Fomento siga as linhas gerais oportunamente definidas e não sofra afrouxamento no seu ritmo. Torna-se, para tanto, necessário pôr à disposição de alguns serviços as importâncias correspondentes aos saldos, relativos a 1955, entre as respectivas dotações e os montantes efectivamente despendidos de sua conta. Como é evidente, estas medidas, significando um ajustamento, não traduzem alteração ao conjunto dos quantitativos previamente fixados».

seu perfume inebriante e, queimadas, insensavam os ambientes.

Portanto, toda esta tradição da fogueira, do cravo, do manjerico, do alecrim, se integra nos ritos primitivos, em que se solenizava a entrada do Verão, a estação calmosa em que pairam no ar tentadoras promessas.

No nosso folclore, mesmo no mais remoto, encontramos indícios da presença das plantas odoríferas aliadas aos festejos populares.

No cancionário do nosso povo encontramos versos tão popularizados como este: — aliás de feição um pouco erudita — cuja origem se atribui à Beira Baixa:

Alecrim, alecrim doirado
que nasceste no campo
sem ser semeado.
Alecrim, alecrim aos molhos
por causa de ti
choram os meus olhos.

Donde vem o manjerico lisboeta?

Quanto ao manjerico, ainda há poucos anos a sua produção para o São João, Santo António e São Pedro, era uma indústria popular caseira. As raparigas guardavam as sementes num saquinho carinhosamente conservado entre as roupas brancas ou entre o enxoval, no fundo de um gavetão de cómoda. Chegada a época propícia, comprados os vasilhinhos na Praça da Figueira, fazia-se o plantio a tempo e horas e, diariamente, acompanhava-se a evolução da plantazinha, carinhosamente, até o seu perfume espalhar-se pelas vielas e na noite silente e quente do Verão do bairro, onde ia encher de perfume o quarto da sonhadora costureirinha.

Hoje, está montada uma verdadeira produção em série, quase em estilo de «linha de montagem», de manjericos em vasilhinhos. É feita principalmente nos floristas, hortelãos ou viveiristas da cidade ou dos arredores que, chegada a época, abastecem, aos milhares, o mercado consumidor.

A Câmara Municipal põe em hasta pública os locais designados para a venda do manjerico. Este ano, por exemplo, foram à praça dezasseis lugares no Largo Martim Moniz, cinco na Praça Luís de Camões e outros dezasseis no Rossio — os três principais centros do comércio manjeriqueiro.

Pela primeira vez também foi autorizada a venda no Largo das Portas do Sol (sete lugares), no Largo do Chafariz de Dentro (cinco lugares) e na Rua Terreiro do Trigo (doze lugares). Isto, claro, sem contar com a venda que é feita nos floristas instalados no local da antiga Praça da Figueira e nas casas da especialidade espalhadas por toda a cidade.

Para terminar, uma curiosidade acerca da génese dos tronos de Santo António e do peditório das crianças. Remonta essa tradição à época posterior ao terramoto de 1755. A casa de Santo António ruíu na catástrofe e, por toda a cidade, no dia do Santo, organizaram-se peditórios, destinados a conseguir verba para a reconstrução do edifício, peditórios que foram confiados às crianças. Nas ruas, nas esquinas e nos vãos das portas foram montados pequenos tronos ou altares de Santo António que já hoje são tradicionais, com seus enfeites com as flores e plantas aromáticas da quadra: cravos e manjericos. Daí a sua associação das duas espécies vegetais.

A tradição dos peditórios e dos tronos mantém-se, sendo hoje um pretexto para a petizada apanhar uns tostões ao transeunte se acaso está bem disposto. Quem dá e quem recebe cede, afinal, a um hábito duas vezes secular. Mas não falta quem insista nos prejuízos morais de uma prática enraizada num povo por tendência ancestral e tradição amigo da pedincha...

Fogueiras, cravos, manjericos, tronos, peditórios. Eis, em breves palavras, a génese da história dos festejos populares lisboetas, que os portugueses levaram para o Brasil. No Rio de Janeiro, em parques fechados, ainda hoje se celebram, com a mesma feição pagã, afeição aos costumes e ambiente locais. Chamam-lhes, porém — Festas Joaninas.



Quantas voltas dá o manjerico antes de chegar aos tabuleiros do Rossio?

Começou hoje em Évora a Feira Franca de S. João e S. Pedro

ÉVORA, 23 — (Pelo telefone) — A população eborense, aumentada por forasteiros de todo o País e até do estrangeiro, começou hoje a viver o novo ciclo da Feira Franca de São João e São Pedro, este ano restituída à significação do maior acontecimento regional.

Remodelada em todos os aspectos, honra assim os seus velhos pergaminhos, que datam da primeira metade do século XVI, de novo bem compreendidos pelo Município e pelo chefe do distrito que hoje, às 22 horas, procede à inauguração oficial.

O Rossio de São Brás está totalmente ocupado e apresenta de novo um ar festivo que quinze mil lampadas suplementares hão-de tornar ainda mais deslumbrante. A representação estrangeira ocupa numerosos «stands», e a regional reflecte bem o desenvolvimento agrícola e industrial do Alentejo, não só de Évora e do seu distrito, como de todos os outros.

Belos pavilhões, nomeadamente os dos Grémios da Lavoura, dão imagens da vida laboriosa, não só da agricultura e da indústria, como também das actividades textéis, de

fundição e da cerâmica, com produtos que honram o Alentejo em Portugal e no estrangeiro, afirmando o resultado de um esforço bem cuidado.

A transformação da Feira de São João e São Pedro, agora restituída à sua tradicional grandeza e significação, honra o Município de Évora e também os representantes da imprensa que por tal lutaram, constituindo este ano acontecimento muito de festejar.

«30 anos de Cultura»

Integradas no Festival de Teatro das comemorações de «30 anos de Cultura Portuguesa», realizam-se hoje e amanhã, às 21 e 45, no Teatro Nacional de D. Maria II, mais duas representações da peça «Prémio Nobel», de Leitão de Barros, Fernando Santos e Almeida Amaral.

A exposição «30 anos e Cultura Portuguesa», no Palácio Foz, estará patente ao público, hoje, das 18 às 23 horas; e amanhã, das 15 às 20 e das 21 e 30 a meia-noite.

Esta noite, às 21 e 30, dentro do programa das comemorações, a Emissora Nacional transmitirá uma palestra do professor Silva Cunha, que traçará um panorama da actividade nacional, nos últimos 30 anos, no sector das Ciências Sociais (Direito).

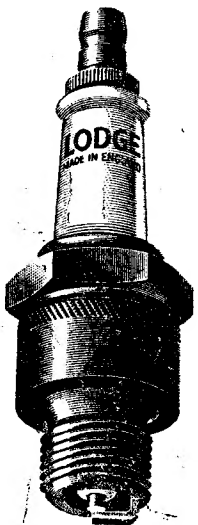
Na próxima segunda-feira, às 18 e 30, haverá, no Teatro do Palácio Foz, o terceiro concerto de Câmara do Festival de Música Portuguesa, integrado nas comemorações.

VIDA MUSICAL

Musica gravada

Realiza-se hoje, sábado, pelas 22 horas, na sede da Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, um concerto gravado, sob temas de musica popular húngara, grega, jugoslava e romena, com o patrocínio da Philips Portuguesa.

A VELA LODGE



EQUIPOU AS MOTOS QUE SE CLASSIFICARAM

EM

1.º, 2.º, 3.º, 5.º, 6.º e 7.º

LUGARES NO CIRCUITO DA BOAVISTA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

Conde Barão Lda

SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL

AVENIDA 24 DE JULHO, 62

LISBOA

Manhã na praça

Os preços exorbitantes das carnes brancas e frutas

Afinal, não se sabe bem a que atribuir as subidas e descidas do termómetro dos preços. Com tempo quente ou com tempo fresco, o «mercúrio» é aqui o espírito especulativo que abandonou as bancas de peixe e foi fixar-se nos lugares das carnes brancas. Brancas que por sinal são negras (as galinhas) ou vermelhas, repugnantes (os coelhos). Serão estes córados quimicamente como os refrescos e as flores?

O seu preço estabilizou-se: 20\$00 o quilo, depois de esfolados e estripados. Quanto às galinhas o preço das regulares também se estabilizou: 45 a 50\$00 cada uma. E dizem regulares, porque não podemos dar-lhes outro nome, em face do muito mau que hoje se via no mercado da Ribeira.

Para quando, na verdade, uma legislação que industrialize com bons credenciais, a criação de galinhas? Para quando a exigência de brio, na apresentação de criação? Para compensar as algebeiras (são já tão poucos os que compram peixe e carne para a mesma refeição!) o peixe estabilizou um pouco os seus preços. Embora houvesse pescada de Sesimbra a 33\$00, não faltava outra, da mesma origem, a 25 e 27\$00; linguado, a 25 e 26\$00; garoupa, a 12\$00; pargo a 7 e a 16\$80; salmone, a 28\$00; enguias, a 16\$00; chocos, a 12\$00; robalo, a 16 e a 18\$00; goraz, a 18 e 20\$00; sarda, a 10\$00 sardinha, a 15\$00; peixe-cspada, a 7\$00; chicarro, a 4 e 4\$50.

O lagostim estava a 40\$00, a lagosta e o camarão, a 50\$00 (o negro era a 14\$00) a ameijoia grada era a 10\$00 e o berbigão a 2\$00. Muita fartura porém pouca variedade, principalmente no que respeita aos peixes tabelados que vêm cá para fora vender-se pelo preço por que o pagam, eram a característica do mercado de hoje, nas bancas muito frequentadas pela vasta clientela. E o mesmo poderia assinalar-se em relação às bancas de legumes, onde havia muito e caro: tomate, a 6\$00; cenouras, a 3\$00; feijão verde, a 2\$00 e 2\$50 (o feijão era a 3\$50) cabeças de nabos, pequenas a 1\$00 e a 50; olhos de couve, a 50; repolhos a 2, 4 e 5\$00; molhos de nabos a 50 e 1\$00, conforme o peso, de grelos, a 1\$50, dois; couves portuguesas, pequenas, a 50 e maiores a 1\$50 e 2\$50; alfaces botitas a 1\$00 e 1\$50; oito rabanetes, 50; 2 pepinos, 4\$00 (não são daqueles secos, do Algarve, diz a vendedeira, a convencer...).

Quem se convence, porém, se os orçamentos não ajudam?

As peras aparecem engelhadas como búgalhos, a 6\$00 a dúzia (as de melhor aparência são a 10 e 12\$00) e os pessegos, pequenos mas apresentáveis, a 30\$00 (havia-os também, lastimavelmente verdes e engelhados, a 14\$). Se quisermos um alperche apresentável (não se garante que não esteja habitado...) só pagando-o de 8\$00 para cima. Morangos, a 35\$00, nêspersas a 4\$50 e a 6\$00, bananas (quase todas de ar envelhecido e amareladas) à força de fogueiras de álcool, de 6\$50 até aos 16\$00; laranjas a 25 e a 30\$00; cereja de Mirandela, a 7 e a 9\$00 — e tudo o mais que o dona de casa terá visto, com bons olhos e bons ouvidos, para poder comentar como a D. Maria, que subia o elevador da Bica, com a sua alcofa mais ou menos abastecida: — Não é só no pinhal da Azambuja que nos saltam as algebeiras. Se os srs. fiscais não nos acordem, a fruta vai para o quano mas não vem à nossa boca!

E assim será, pela certa... DONA DE CASA

FESTA ESCOLAR

ABRANTES, 21 — A Escola Industrial desta cidade, encerra no próximo domingo solenemente, as suas actividades escolares do ano de 1955-56, com a abertura da 3.ª exposição de trabalhos dos alunos do ciclo preparatório, do curso de formação feminina, do curso de formação de serralheiro e dos cursos nocturnos de Comércio e Indústria. A inauguração seguir-se-á um festival de variedades no Teatro de S. Pedro.

Fatos de Verão

TROPICAL INGLÉS Grande sortido em cores Importador: JACOME BELEM DA SILVA R. do Prior, 11 — Telef. 727163 A' venda, na Baixa, nos Agentes: Sociedade Portuguesa Tranger, Ld. Rua Augusta, 270, 1.ª

Desabou parte de um prédio

em demolição na Rua Alexandre Braga e morreu um trabalhador sob os destroços

Hoje, cerca do meio-dia, quando o encarregado dos trabalhos de demolição de um prédio, sito na Rua Alexandre Braga, 21, procedia à

destruição de uma parede lateral, com o auxílio de outro trabalhador, para que um dos blocos caísse inteiro, começou a cortar os ferros

que envolviam a argamassa, mas com tanta infelicidade o fez que o bloco, em vez de cair para o lado da rua, caiu para dentro e soterrou o pobre homem. Houve alarme e grande ajuntamento. Chamados os Sapadores Bombeiros, estes apareceram momentos depois e com o auxílio de alguns trabalhadores, conseguiram retirar o infeliz, ainda com vida, da situação crítica em que se encontrava.

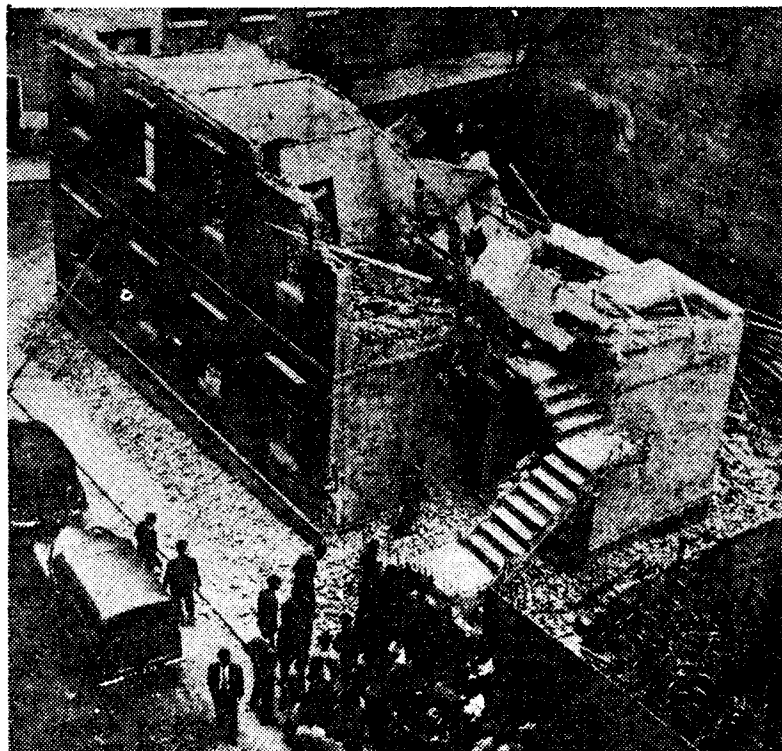
Conduzido num automóvel ao Hospital de S. José, chegou, porém, ali já morto, pelo que o seu cadáver foi removido para o Necrotério. Trata-se de Manuel Antunes, de 34 anos, residente numa barraca próxima do Aeroporto. Também ficou ferido o trabalhador Manuel Faria Barata, de 25 anos, que recolheu a casa, visto os seus ferimentos não serem de gravidade.

O técnico responsável da obra é o construtor Laurindo Rodrigues. Há cerca de duas semanas que haviam principiado os trabalhos de demolição do referido prédio, que era de dois andares, para no local ser construído um prédio de seis andares.

A falta de cuidado das pessoas responsáveis por quem trabalha na construção civil e dos meios técnicos indispensáveis que ponham a coberto de casos desta natureza, é muito lamentável.

Só se pensa em demolir depressa e construir mais depressa ainda, isto sem falar na técnica com que se constrói actualmente, técnica pela qual, nos novos prédios, se ouvem todas as falas e ruídos, de uns andares para os outros.

O que interessa é a fachada...



O estado do prédio após a derrocada

De ontem para hoje

*** FIGURAS EM FUNDO RUBRO** — Densos rolos de fumo e labaredas saíam de um prédio fronteiro à rampa de S. Bento. Foi ontem à noite. Dado o alarme, conglobaram-se os curiosos nas imediações da Assembleia Nacional. E, no meio daquela aflição, houve cenas dignas da pena de um Gervásio Lobato. Tais como estavam nas suas camas repousando, vieram para a rua, em trajes menores, os locatários do edifício, submerso o pudor nas tremuras do medo. Uma senhora assomou-se à janela dum quarto andar, atrelando à praça com os seus gritos. Felizmente, não teve o incêndio consequências graves. Os bombeiros ajudaram algumas pessoas a sair do prédio, ergueram uma escada Magirus e por ela assestaram cinco agulhetas contra o fogo. Piquetes da Polícia e da Guarda Republicana contiveram os populares. Os estragos foram afinal de pouca monta. E certamente os inditosos heróis da mascarada nocturna serão hoje os primeiros a rir do susto que justificadamente os arrepanhou, atirando-os de escantilhão pela escada abaixo, com vestes quase de paraíso. Outro incêndio, também sem consequências de maior, apesar de alguns prejuízos materiais, registou-se em S. Bento (Porto de Mós), devido à imprevidência de uma criança que inflamou um monte de lenha, quando brincava com uma caixa de fósforos. O pároco da freguesia — rev. Manuel Marques dos Santos dirigiu o povo no combate às chamas e, expondo-se, com invulgar destemor, por pouco não foi asfixiado pelo fumo.

*** NOVE MULHERES EM PERIGO** — Panico na lezíria! Terminara uma dura jornada na munda do arroz. O sol vermelho baixava sobre as marismas e já as mulheres do rancho, nove ao todo, se acomodavam na galera que devia conduzi-las a Vila Franca de Xira. Subito, porém, eis que os cavalos, mordidos pelas moscas, desbarbararam. E' então a galopada frenética ao longo da campina desolada, as coisas que se confundem no turbilhão da velocidade. Por fim, a galera volta-se. Fica de rodas para o ar e debaixo dela as mondaadeiras, em ingrata posição. Todas as nove sofreram ferimentos mais ou menos graves, mas só duas — Matilde Maria e Manuela da Conceição — tiveram de ser transportadas para o hospital de S. José.

*** CRIANÇAS HEROICAS** — Estas histórias de crianças valem a sua antologia. O nobre gesto da pequena Maria Rosa Faustino, de Pedrogão (Torres Novas), que encontrou energias bastantes nos seus frágeis treze anos para salvar da morte um irmãozinho de dois anos e sua mãe, que lhe acudira, retirando-os a ambos de um poço — essa proeza quase inacreditável encontra agora o seu paralelo num episódio ontem ocorrido em Ponte da Barca, onde uma garota de nove anos, Fernanda de Sousa Amorim, se meteu à água corajosamente para igualmente arrebatá-la morte a sua companheira de jogos Libéria de Sousa Gomes, de cinco anos, que estava prestes a afogar-se. A brava menina foi muito louvada pela sua coragem.

*** A MORTE NUM SORRISO** — Nem só a dor aniquila: a alegria também mata. Sirva de exemplo o que ontem sucedeu na Nazaré, onde o pescador Máximo Ricardo, o «Boné», de 55 anos, sucumbiu à emoção de ver uma das suas redes de arrasto carregada de carapau. Frágil é a natureza humana. O menor sobressalto pode interromper o curso melindroso da vida.

*** JORNAL PEQUENO** — Com o presidente do Conselho trabalharam ontem os ministros da Presidência e do Ultramar. *** Vindo do Canadá**, chegou ontem a Lisboa o navio norueguês «Askoti» com um carregamento de material de guerra para o Exército português. *** A empresa concessionária espanhola das barragens hidroeléctricas que formam o sistema do Douro Internacional porá em serviço dentro de alguns meses as duas primeiras unidades das quatro projectadas.** *** Devido a um rombo**, afundou-se no rio Judeu o barco «Quintina Paiva», carregado de cimento. *** De regresso a Portugal**, estão a partir da Gronelândia os arrastões bacalhoeiros portugueses, com carregamento completo. *** Forte ventania assolou a costa do Algarve**, pelo que a frota pesqueira teve de refugiar-se nos ancoradouros. *** Em Aldeia da Mata (Leste)**, Arcelino de Almeida, de 72 anos, quando se encontrava em estado de embriaguez, caiu a um poço e morreu.

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

OFERECE AOS SEUS VISITANTES
UMA GRANDE NOITE DE FOLIA



GRAVOS E MANGERICOS • BALÕES • FOGUEIRAS
O MARAVILHOSO PARQUE DE PALHAVA ESTARÁ EM FESTA PERMANENTE PARA COMEMORAR UM DOS MAIS POPULARES SANTOS DE PORTUGAL
TODAS AS ATRAÇÕES EM MOVIMENTO
NÃO DEIXE DE IR ESTA NOITE A
FEIRA POPULAR DE LISBOA

TÁGIDE Conjunto Jorge Machado

PALM BLACH Conjunto Jorge Brandão
animado por JIMMY e o conjunto Heinz na esplanada
Chás Dançantes aos Domingos

Festa militar

em Infantaria 12 com a presença de dois membros do Governo

COIMBRA, 23—(Pelo telefone)— Com a assistência dos srs. ministro da Defesa e subsecretário de Estado do Exército, realizou-se hoje, pelas 12 horas, a festa militar para apresentação da bandeira aos recrutas de Infantaria 12. Aqueles membros do Governo, foram aguardados na estação pelo sr. general Sousa Gomes, comandante da 2.ª Região Militar, em cujo quartel general receberam os cumprimentos dos comandantes de todas as unidades da 2.ª Região, governador civil, presidente da Associação Académica, representantes da Câmara Municipal, etc.

Numa das paradas do quartel de Infantaria 12, realizou-se em seguida a cerimónia da apresentação da bandeira, tomando lugar na tribuna de honra, além dos membros do Governo, as restantes entidades.

O 2.º comandante da unidade, sr. tenente-coronel Cerejeiro fez uma evocação histórica da bandeira nacional, falando depois o aspirante Sarmiento que descreveu as bandeiras e os factos históricos que lhes estão ligados. Por ultimo, o comandante do regimento sr. coronel Velga Cardoso proferiu uma alocução à bandeira do regimento, a qual foram prestadas as devidas honras. O regimento desfilou em seguida em continência, havendo depois várias demonstrações de educação física. Terminada a festa militar houve visita do publico a vários melhoramentos levados a efeito no quartel, tais como o parque automóvel, cantina regimental, centro do Batalhão de Mobilização, biblioteca e arquivo, etc.

Na messe foi oferecido um almoço em honra dos membros do Governo, ao qual assistiram cerca de 100 convivas.

ENSINO TÉCNICO

Realiza-se em 11 de Julho o concurso, para a construção de Escola Industrial e Comercial de Silves, com a base de licitação de 6.368 contos.

SERVÇOS DE CHÁ
GRANDE VARIEDADE — FA-
BRICO PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 2 4564

Um acto de honradez

praticado por três crianças educadas em sãos princípios

Episódios como este, que ocorreu no Parque Eduardo VII, vale a pena contá-los. Não constituem apenas um exemplo para os outros, mas a certeza consoladora de que os actos nobres também encontram nas crianças quem compreenda o seu significado moral.

Três rapazitos, Rui Joel Vilhena, de 11 anos, Fernando Vitor Carrasqueiro, de 12, e António Viegas Shaeffer, de 13, residentes na Rua de S. Sebastião da Pedreira, respectivamente nos n.ºs 118, 13 e 100, brincavam com as suas trotinetas nas alamedas do Parque Eduardo VII, quando viram, em dado momento, espalhadas pelo chão, algumas notas do Banco de Portugal. Aparearam-se e reuniram-nas. Somavam 970\$00. Concluíram que se tratava de dinheiro perdido por alguém e lembraram-se de quanta falta faria, certamente, a quem o perdesse. Educados em sãos princípios, ocorreru-lhes a recomendação constante de seus pais: — Se encontrarem dinheiro ou objectos na rua, devem entregá-los aos seus donos ou, se os desconhecerem, à Polícia.

Resolveram ficar na posse das notas até terminar o seu recreio, não fosse aparecer por ali alguém à procura de qualquer coisa que tivesse perdido. Voltaram a subir para as trotinetas e rodopiaram alegremente pelas áreas do parque a chilrear como pardais.

Daí a pouco viram um homem,

Dois irmãos atogados

quando tomavam banho no rio Lima

VIANA DO CASTELO, 23. (Pelo telefone). — Ontem, pelas 19 horas, os dois irmãos José e António, de 10 e 8 anos, de Santa Marta de Portuzelo, enquanto apascentavam uma vaca, junto do rio Lima, lembraram-se de tomar banho, no lugar conhecido pelo Poço das Salinas.

Como o mais velho caísse no fundo e esbracejasse, o irmão atirou-se denodadamente à água, na ansia de o salvar, tendo porém ambos perecido, abraçados.

As duas crianças eram filhas únicas de uma lavradeira chamada Maria Palmeira e de um humilde empregado de uma fábrica de serração desta cidade.



A' venda nas drogarias
Representantes exclusivos:
Sociedade Permutadora, S. A. R. L.
190, Avenida da Liberdade
Telef. 48141/2 LISBOA

FUJA DO

NAS TERMAS DO VM
UMA PISCINA COM
33,33 m. x 16,00 m., C
-MEDICINAL CORR,
APROVEITE AVELUDAI
PISCINA ABASTECIDA
LHORES AGUAS

Agua pura e

PARA OS SEUS TRATA
FIGADO — RINS — BI
FAÇA JA AS SU

HOTEL DAS TERMAS

PENSÕES e CASA

Telefones — 55477—43391

EM 3 LINHAS

Um decreto-lei, hoje publicado, introduz alterações no decreto-lei n.º 37.889, que estabelece o regime de cadernetas de passagens nas alfândegas para a entrada e saída de aeronaves em viagens de turismo.

O sr. Luís Gonzaga do Nascimento foi agraciado com o grau de oficial da Ordem de Instrução Pública.

Foi aprovado o regulamento do serviço de abastecimento de água às vilas de Alcácer do Sal e de Torão.

Está aberto concurso documental para o provimento de lugares de notário em várias comarcas das províncias ultramarinas.

Foi aprovada a concessão da distribuição de energia eléctrica, na área do concelho de Ourique, outorgada à Aliança Eléctrica do Sul, com sede em Olhão.

A sr.ª D. Maria de Lurdes Grade dos Santos e o sr. Francisco José da Encarnação foram nomeados, respectivamente, presidente e presidente substituto da comissão municipal de assistência de Lagoa.

A dr.ª Maria Fernanda da Rocha Magalhães Lima foi nomeada, por 3 anos, assistente extraordinária do 2.º grupo (Química) da 2.ª secção (Ciências Físico-Químicas) da Faculdade de Ciências do Porto.

O Banco Borges & Irmão foi autorizado a abrir uma dependência em Lisboa, na Avenida Fontes Pereira de Melo, tornejando para a Avenida de António Augusto de Aguiar.

É de 15.960 contos a base de licitação do concurso para a administração e exploração industrial da fábrica de tratamento de óleos no Alto de Alhandra, concelho de Vila Franca de Xira.

Eng. Paulo de Barros
No recente congresso da «UNIPED» (organismo em que se agrupam as empresas eléctricas da Europa) foi eleito, por aclamação, presidente dos Estudos de Tarificação da União Internacional dos Produtores e Distribuidores da Energia Eléctrica o nosso querido amigo eng. Paulo de Barros. Esta distinção, que muito o honra, honra também o nosso País, e por isso aqui a registamos, felicitando o eng.º Paulo de Barros.

CALOR

MEIRO ENCONTRARA

AS DIMENSÕES DE

OM AGUA MINERO-

ATE A 27º GRAUS.

A SUA PELE NUMA

COM UMA DAS ME-

DA PENINSULA

transparente

MENTOS DA PELE —

XIGA E INTESTINOS,

S MARCAÇÕES

AS DO VIMEIRO

DE ALUGUER

A-dos-Cunhados 6 e 3



Atentamente, o jovem operário executa o modelo de uma peça de ferro trabalhado



O entalhador, delicadamente, traça a formão os complicados arabescos na madeira

Nas oficinas do Técnico
prosseguem as provas
do IV Concurso de Trabalho
organizado pela Mocidade Portuguesa

Os representantes da Imprensa estiveram hoje no Instituto Superior Técnico a observar as provas da fase provincial do VI Concurso do Trabalho da Mocidade Portuguesa, no que foram acompanhados pelo delegado provincial daquela organização.

Tanto nas oficinas do I. S. T. como na Fábrica Militar de Braço de Prata, na Sociedade Portuguesa de Ar Liquido e na F. A. P. A. E. prosseguem as provas de entalhadores, carpinteiros de moldes, carpinteiros civis, rádio-montadores, serralheiros mecânicos, ajustadores, civis, artísticos, torneiros mecânicos, fresadores, soldadores a arco e a oxi-acetilene; compositores, impressores e encadernadores.

As provas de marceneiros, bobinadores e electricistas-instaladores já terminaram, na passada sexta-feira, no I. S. T.

Este certame está a despertar maior interesse de ano para ano. No concurso que está agora a decorrer, registaram-se cerca de 160

inscritos nas diversas modalidades e os trabalhos têm decorrido com bom rendimento técnico e artístico, tendo-se feito representar vinte e quatro estabelecimentos industriais e comerciais.



Um torneiro prepara a sua peça

A incógnita Ike--(6)

A Constituição americana não prevê sobre a incapacidade temporária do presidente e não há qualquer lei para obviar a esse inconveniente. Todas as vezes que se fizeram tentativas para modificar a primeira ou articular a segunda, verificou-se que os inconvenientes de um debate público eram mais graves do que a manutenção do «statu quo». Esta carência permitiu à Regência substituir-se às entidades constitucionais que orientam e dirigem superiormente a actividade do Executivo, nos Estados Unidos.

Em Denver, há oito meses, e agora no Hospital Walter Reed, os seus elementos mais activos — o adjunto do presidente, Sherman Adams, e o chefe dos serviços de Imprensa da Casa Branca, James Haggerty — assumiram a responsabilidade efectiva de fazerem marchar os negócios do Estado sem consultarem o vice-presidente Nixon ou qualquer membro do Gabinete, com excepção do secretário da Justiça, Brownell. Este e o irmão do presidente, Milton Eisenhower, são igualmente considerados como fazendo parte da Regência.

Esta inovação na vida política dos Estados Unidos suscitou, como é natural, nos meios parlamentares, na Imprensa e no país, uma surpresa compreensível e tem sido objecto de viva controvérsia. Os membros da Regência velam para que a saúde de Eisenhower não seja afectada pelas exigências do seu cargo e para que, ao mesmo tempo, a capacidade do presidente para exercer continue à margem de um debate, de consequências imprevisíveis, e, em qualquer caso, delicadas.

Para evitar que essa situação se prolongue, com inconvenientes fáceis de calcular, os boletins médicos anunciam que o presidente não tardará a reocupar as suas funções. Em que condições físicas o vai fazer? Qual será a decisão final, em qualquer hipótese influenciada por legítimos escrúpulos pessoais, que não oculta, e pelas exigências de uma posição sem paralelo na História? Essa é a incógnita Ike, que mantém em suspenso a actividade política nos Estados Unidos e a iniciativa diplomática no Ocidente.

Numa altura em que se impõem graves decisões, cuja urgência é notória, a doença do presidente impedi-o de se avisar com o chanceler Adenauer e com o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Pineau.

Stewart Alsop afirma no «Herald Tribune» que o presidente anunciará a decisão de se apresentar de novo ao sufrágio dos eleitores, antes de sair do hospital, a fim de evitar a especulação que está a fazer-se à volta das suas intenções. A revelação suscitou protestos que ainda se não extinguiram. Se assim for, a precipitação em a fazer confirmará a perturbação que reina nos meios políticos americanos, pois a todos se afigurará incompatível com uma serena e objectiva avaliação dos factores que devem condicioná-la, e contrária à promessa feita, pelo presidente, em 29 de Fevereiro.

A campanha eleitoral será então dominada pelo problema da saúde do presidente, pela escolha do candidato à vice-presidência, a qual terá, ser igualmente reconsiderada, e pelas repercussões que, no resto do Mundo e especialmente entre os aliados dos Estados Unidos, suscitará essa decisão, cujas consequências alguns pressentem, poucos discutem e todos procuram iludir, por motivos diversos.

O Congresso de Etnografia

(Continuação da 1.ª página)

presidente da Camara, António Santos da Cunha, saudou o jovem pintor, não sem deixar de agradecer a Ramon Pedrayo a sua magnífica lição sobre a terra galega, ligada ao Norte de Portugal por tantas afinidades, mas que um rio teimosamente quer impedir esse eterno namoro entre a Galiza e o Minho. Durante a noite, o espaço foi por vezes riscado com relâmpagos, prenúncio de mau tempo. Pela manhã, céu plumbeo e ameaçador. Alibris da capital galega que um português construiu há séculos. O gumas gotas de água. O povo chama-lhes orvalhadas de S. João. Milhares de forasteiros pelas ruas. Dez bandas de musica percorrem as artérias centrais da cidade, executando a conhecida marcha «O meu rico S. João!». Às dez horas, iniciaram-se na Escola do Magistério Primário os trabalhos das cinco secções do Congresso, que foram presididas respectivamente pelos congressistas prof. dr. Américo Pires de Lima, Mário Sampaio Ribeiro, prof. Mário de Albuquerque, dr. Augusto Cesar Pires de Lima, dr. Jaime Lopes Dias, dr. Luís Pina. Apresentaram trabalhos os srs. dr. José Redinha, D. Maria Emilia

de Castro e Almeida, G. Manrique, dr. João Espregueira Mendes, dr. Luís de Pina, Vicente Risco, Jesus Tabuada, Lucas Castilho, D. Maria Teresa Espregueira, Padre Mourinho, Quintas Neves, Sousa Oliveira, Pereira Oliveira, Fernandez Oxea, D. Castillo de Lucas, dr. Joaquim Pires de Lima, dr. Jaime Lopes Dias, dr. J. Bacelar Oliveira, dr. José Osório de Oliveira, D. Leopoldina Ferreira Paula, Juan Naya Perez, D. Sebastião Pessanha, dr. Meiravos Pueyo, Adriano Rodrigues, Joaquim Roque, Otero Pedrayo, Pedro Echevarria Bravo, que executou em órgão cantigas de cego através da sanfona, acompanhado a canto pela aluna da Escola do Magistério Maria Helena de Sousa Braga, dr. Alvaro Gamboa, Francisco Gonçalves, comandante Coutinho Lanhoso, D. Fernanda Russel Cortes, D. Maria Pinto Machado, J. A. Martins, A. Rodriguez Moñino, Nicolás Moro, dr. Fernando Pires de Lima, merecem especial atenção do Congresso, tendo sido muito aplaudida a tese apresentada pelo prof. dr. Vicente Mendoza, da Universidade do México, sob o tema «Q essencial na musica do México».

Na mesma secção foi apresentado um trabalho sobre algumas impressões do folclore de Cabo Verde, por D. Maria do Carmo Baia, esposa do prof. dr. Mendes Correia.

Antes de se iniciarem os trabalhos, o prof. dr. Mendes Correia, acompanhado pelos secretários do Congresso dr. Sérgio da Silva Pinto, dr. Fernando Pires de Lima, e dr. José Vilça, foram ao Parque Municipal depor um ramo de flores junto do monumento ao dr. Gonçalo de Sampaio. Após a interrupção para o almoço, continuaram as sessões de trabalhos. Ao fim da tarde devem chegar a esta cidade os ministros das Corporações e subsecretário da Educação Nacional, que assistem à apresentação dos grupos regionais na praça municipal, depois de almoçarem em Ofir, com as autoridades de Braga.

A noite, haverá arraial minhoto em São João da Ponte e festival folclórico no Estádio 28 de Maio, pelo que, deste modo, se juntam as Festas da Cidade e o Congresso.

O «Bartolomeu Dias»
segue amanhã
para Moçambique

afim de prestar honras
ao chefe do Estado

Com a missão de prestar honras ao sr. presidente da Republica, durante a sua permanência em Moçambique, larga amanhã do Tejo para aquela nossa provincia ultramarina, o aviso de 1.ª classe «Bartolomeu Dias», do comando do sr. capitão-de-mar-e-guerra José da Conceição Rocha.

O navio fará escala por Cabo Verde, Luanda, Lobito e Cape-Town, donde seguirá para Lourenço Marques. O regresso ao Tejo está previsto para o dia 19 de Outubro. O cruzeiro será aproveitado também como viagem de instrução de 60 novos guardas-marinhas.

Hoje, esteve a bordo, a formular os seus votos de feliz viagem, o sr. vice-almirante Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada, o qual foi recebido com todas as honras. O comandante Rocha agradeceu, na camara do navio, perante todos os oficiais e guardas-marinhas, a honra da visita e os votos do almirante.

A MAIS ANTIGA AGUARDENTE PORTUGUESA

Fino

MACIEIRA

RUA IVENS, 47 • LISBOA • TELEF. 2 46 78

MONHEIRO

LISBOA 3

Rossio 3

Telef. 21391-30257

S/AUTOMOVEIS

em menos de 1 hora

MAXIMO SIGILO

CONFIDENTE

HIPOTECAS

S/PROPRIEDADES

ao Juro da lei

transacções 24 horas

Rua Passos

Manuel 14

PORTO

Telef. 27011

28721

PROPRIEDADES

Ensopado de enguias
Outro prato regional do RIBA-TEJANO—Salvaterra de Magos.

PAGINA D

PERGUNTE para saber

UMA DONA DE CASA — Para desinfetar as roupas e as loiças, empregue uma colher de Feminol por cada litro de água.

MARIA ALICE — Experimente untar as unhas, todas as noites, com um creme gordo, dos que se usam para evitar, ou combater, as rugas do rosto. Verá que é quanto basta para lhe desaparecerem os inconvenientes de que se queixa. Se assim não acontecer, é conveniente consultar o médico pois nas unhas reflecte-se, muitas vezes, o mau funcionamento de órgãos internos.

LOVE IS A MANY-SPLENDOR-ED THING — A razão que apresenta para fazer, regressar o seu cabelo á cor primitiva é realmente para atender. Muita gente só quer empregadas que sejam, ou pareçam ser novas. Aconselhamos, en-

tão, a cor castanha escura dada a descrição que nos fez da sua cor de pele e tipo geral. Podemos, caso queira, indicar-lhe um bom cabeleireiro onde possa fazer esses tratamentos, que só muito bem feitos são aceitáveis.

Quanto á grafologia e astronomia, são secções que não temos neste jornal. Geralmente as revistas femininas é que se dedicam a esses assuntos em secções habituais e com os respectivos consultórios onde se responde ás leitoras.

MARIA HELENA DE OLIVEIRA — A cristalização das cerejas

consta das seguintes operações: branqueamento, açucaragem e secagem. Branqueiam-se fazendo-os ferver com água durante uns minutos, quando são frutos muito escuros ou muito ácidos. Em seguida, põe-se a fruta dentro de xarope a macerar, numa temperatura igual, em banho-Maria. Durante muitos dias se repete essa operação sendo crescente, de dia para dia, a concentração do xarope e o tempo da fervura em banho-Maria.

As cerejas são por fim enxutas e secas, naturalmente, ou em estufas, ficando então revestidas por uma camada de açúcar cristalizado.

Conselhos e receitas

Rolhas e tampões de borracha

Com o uso e o tempo, as rolhas e tampões de borracha acabam por endurecer ou ficar esponjosos, deixando de evitar a passagem dos líquidos. Quando isso acontece, mergulhe-os, por alguns minutos, em acetona, e depois polvilhe-os com pó de talco. Verá como a borracha adquire de novo o seu aspecto anterior e voltará a poder utilizar-se nas vedações.

Limonadas

Quando servir limonadas passe o bordo dos copos por sumo de limão e em seguida por açúcar piló ou mesmo açúcar refinado. Obtem desse modo um efeito interessante se conseguir deitar a limonada dentro dos copos sem com ela molhar os bordos.

Flores coloridas

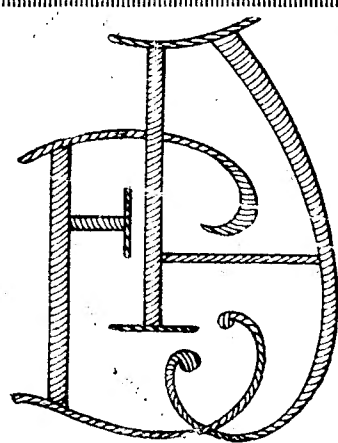
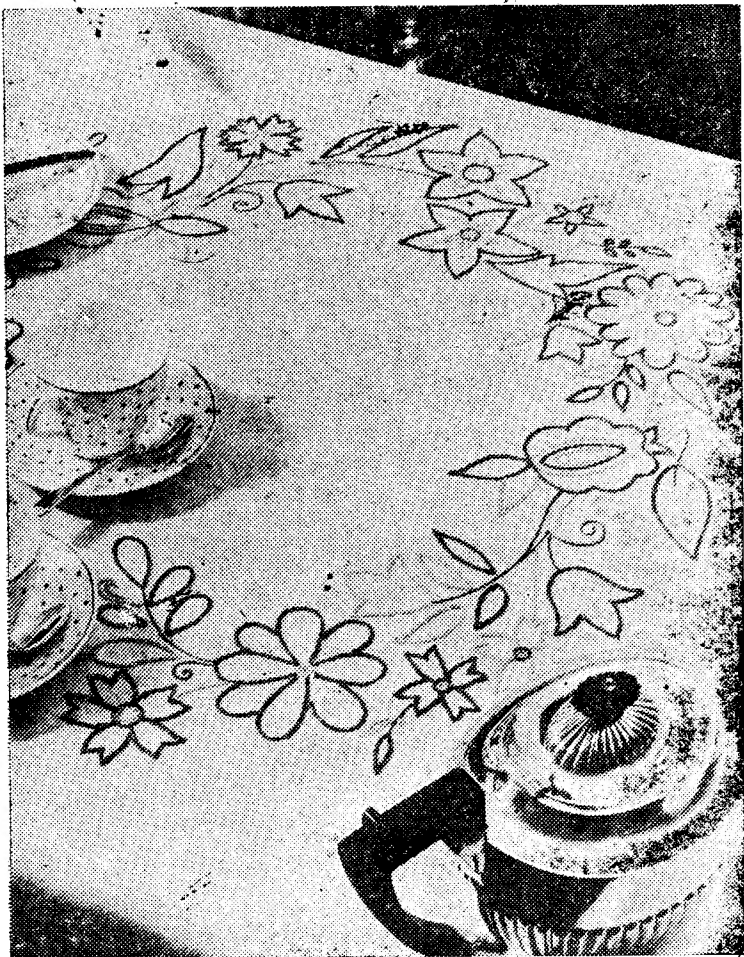
Para colorir de vermelho os malmequeres, deita-se na água onde se mergulham os pés um pouco de nitrato de cálcio e anilina vermelha.

Linha moderna



Para as senhoras que preferem cores escuras, este modelo de Jean Patou satisfaz plenamente. Podem reproduzi-lo com «Rioplex» preto ou azul-escuro. Repare-se que, a contrastar com as saias muito amplas, ainda é possível apresentar um modelo de linha tão estreita, que não parece estarmos em presença de um vestido mas de uma calça.

Em VENDAS NOVAS o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa José Inácio Simões Junior.



Toalha bordada

Toalha de linho branco bordada a ponto de cadeia com «filoselles» «Ancora» cinzenta clara e cor de tijolo.

No bordado foram empregados os pontos de cadeia torcido e de grilhão que têm grande relevo e não se alteram com as lavagens.

O desenho da toalha e dos guardanapos correspondentes, custa 7\$00. Uma amostra explicativa de qualquer dos pontos empregados no bordado importa em 6\$00.

Podem ser adquiridos na nossa administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos, com a importância correspondente em selos de correio devem dirigir-se á Página da Mulher, «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

Monograma para lençóis, almofadas e toalhas de rosto, bordado a ponto cheio com linha Ancora n.º 25.

Lembramos á leitora a modalidade de bordar uma letra a branco e outra a cinzento, que está muito em moda e produz um lindo efeito.

Dois aspectos do mesmo penteado

Eis um penteado da linha em voga, visto em dois aspectos que põem em evidência as notas de graciosidade que o caracterizam.



Um conselho por semana

Se manchar com vinho o seu fato, sem perda de tempo deite, na parte manchada, água a ferver. Verá a nódoa desaparecer rapidamente.

Quando "ele" está presente possua todo o seu natural encanto!

A sua maquilhagem mantém-se impecável? Confia nela mesmo quando "ele" a olha? É fácil manter de longe um aspecto atraente, mas já não é tão fácil conservar essa aparência quando se é observada de perto. Eis porque as mais belas e inteligentes mulheres do mundo cumprem diariamente com estas duas simples regras de beleza. Primeiro, aplique uma fina camada de Pond's Vanishing Cream (creme "V") por todo o rosto e colo. Restará apenas uma película transparente, não gordurosa, que dará á sua cutis uma frescura e um encanto verdadeiramente naturais. O Pond's Vanishing Cream (creme "V") é a base ideal para a sua maquilhagem. Seguidamente, escolhida a sua cor de entre as lindas cores do pó de arroz Pond's, aplique o pó. Veja a diferença: sinta que maravilhoso encanto ficou possuindo a sua cutis! O pó de arroz Pond's, cientificamente preparado e leve como um sonho, adere por igual e mantém-se durante horas e horas.

De perto ou de longe, seja mais atraente do que nunca Realce toda a sua beleza natural com Pond's

Dois produtos de beleza
POND'S
um suave encanto
para o seu rosto



BOIAO
grande 33\$
medio 20\$
BISNAGA
grande 15\$
pequena 8\$
Pó de arroz 15\$



A MULHER

DESENHO

para roupa de cama

Publicamos este desenho, a pedido de uma leitora. Destina-se aos lençóis e almofadas de cama e deve ser bordado a ponto de sombra, ponto cheio e ponto de cordão com linha Ancora branca, cinzenta ou «beige» com tom muito claro. Metade dos desenhos, no tamanho natural, para o lençol e a al-

mofoada importa em \$800 e pode adquirir-se na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso, os pedidos com a sua importância em selos de correio devem dirigir-se à Página da Mulher — Diário de Lisboa — Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa. A cobrança, mais 2\$00.

RECEITAS de culinária

«Soufflé» de feijão verde

300 grs. de feijão verde, dois de-
cilitros e meio de leite, três ovos,
duas colheres, de sopa, de farinha
de trigo, uma colher, de sopa, de
manteiga, sal e pimenta q. b.

Corta-se o feijão muito miúdo e
deita-se num tacho, que deve estar
ao lume com água a ferver tem-
perada com sal. Deixa-se cozer, ti-

rando-o do lume ainda um pouco
rijo; põe-se a escorrer num passa-
dor.

Põe-se a manteiga ao lume num
tacho; quando estiver derretida,
deita-se a farinha, mexe-se para a
ligar e vai-se deitando o leite, pou-
co a pouco, para fazer um creme,
tendo o maior cuidado para não
ficar com grumos. Tira-se, tempe-

ra-se com um pouco de pimenta em
pó e o sal necessário, juntam-se as
gemas batidas e volta ao lume para
cozer.

Unta-se com manteiga um tabu-
leiro que possa ir á mesa e ao for-
no. deita-se o feijão cozido e escor-
rido e, por cima, o creme que se
preparou. Dez minutos antes de ir
para a mesa, batem-se as claras em
castelo firme, deitam-se em cima
do creme, mexe-se tudo levemente
e mete-se o tabuleiro no forno, que
deve estar bem quente para cozer
rapidamente, e subir, pois o «souf-
flé» deve ficar bem tufado. Serve-
se imediatamente.

Tabuleiro de arroz com carne e legumes

Duas chávenas de arroz, 300 grs.
de carne, 50 grs. de toucinho, uma
cebola, uma cenoura grande, uma
colher de banha, uma colher de
manteiga, dois ovos, queijo ralado
e sal.

Parte-se a carne em pedacinhos
miúdos e põem-se num tacho jun-
tamente com a cebola picada, o
toucinho e a cenoura cortados em
bocadinhos, a banha e um pouco
de sal. Deixa-se refogar deitando
gotinhas de água, de vez em quan-
do. Quando tudo estiver bem refo-
gado e escuro deita-se um pouco
de água, tapa-se o tacho e deixa-se
cozer a carne. Quando esta estiver
cozida, coze-se o arroz numa panela
grande cheia de água, temperada
com sal grosso, de forma que o
arroz ande á larga. Deve ficar um
pouco rijo, sem contudo ficar en-
croado. Escorre-se e põe-se metade
do arroz num tabuleiro que possa
ir á mesa e ao forno; espalham-se
por cima uns bocadinhos de man-
teiga e a carne que se preparou.
Tapa-se com o resto do arroz, es-
palham-se mais uns bocadinhos de
manteiga e tapa-se tudo com os
ovos, que devem estar batidos, ali-
sando com uma colher de pau. Pol-
vilha-se abundantemente com quei-
jo ralado e mete-se no forno para
corar.

Deve ser servido logo que sai do
forno.

Não basta vestir bem.
É preciso calçar melhor.
Escolha V. Ex.^a os seus sapatos

na
ORION

R. Garrett, 42 — Telf. 25943

BLUSAS e SAIAS

GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724



Elegante conjunto para noite realizado por Jeanne Lanvin (Cas-
tillo).

O vestido é de organdi branco bordado a lantejoilas e fios dou-
rados.

O casaco é de «schantung» branco bordado nas mangas com o mes-
mo desenho e material que garante o vestido.

Que maravilha o estar juntos... quando a sua maquiagem é garantida.



PODERÁ ESCONDER OS SEUS PROBLEMAS DE PELE.
MESMO DAQUELE QUE SE ENCONTRE MAIS PRÓXIMO!

Quer tenha uma vida muito ativa
ou não, nunca mais desejara
usar outra maquiagem depois
de ter experimentado a primeira
vez o PAN-CAKE. Passe-o com uma esponja mo-
lhada pela testa, maçãs do rosto,
nariz e queixo... uma rápida
passagem com o outro lado da
esponja... e o seu dia terá
começado com uma nova e
duradoura beleza. Não é gorduroso nem seca a
pele, é rico em lanolina, po-

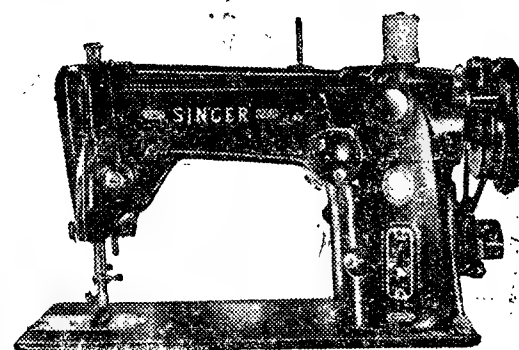
dendo ser aplicado em alguns
segundos apenas, dura muito
mais, sem serem necessários
os frequentes retoques, fazendo
desaparecer as pequenas im-
perfeições da pele, tornando-a
o objectivo sempre procurado
pelos olhares estranhos. Compre a sua cor predilecta de
PAN-CAKE de Max Factor
Wollywood no seu fornecedor
habitual de cosméticos e peça-o
pelo nome... maquiagem
PAN-CAKE.



* Pan-Cake (Marca Registrada)
significa Cake-Make Up de
Max Factor Hollywood.

Pan-Cake
MAKE-UP

de MAX FACTOR HOLLYWOOD



SINGER

* Marca registrada de The Singer Manufacturing Co.

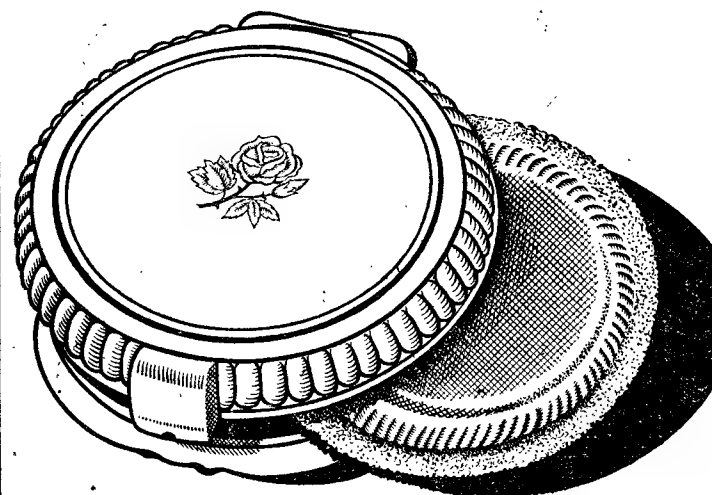
ZIGUE- ZAGUE

À M. T. O. M. Á T I C A
(306 e 24) e N. O.
A. U. T. O. M. Á T I C A
(306 e 22)

Peça numa das lojas
ou em qualquer
Agente Singer uma
demonstração gratui-
ta da maravilha da
costura automática.
Confie na SINGER,
com mais de Cern
Anos de experiência
de fabrico e venda
de máquinas de cos-
tur em todo o
Mundo

NOVIDADE! PEAU DE SOIE

L.T. PIVER-PARIS



COMPLEXO PÓ/LEITE DE BELEZA QUE DEIXA NA
CÚTIS UM VEU IMPALPÁVEL, SUAVE E ADERENTE

Preço do estojo 60\$00

Preço recarga 35\$00

MODERNAS CONFECCÕES

SEMPRE PRONTAS
A VESTIR

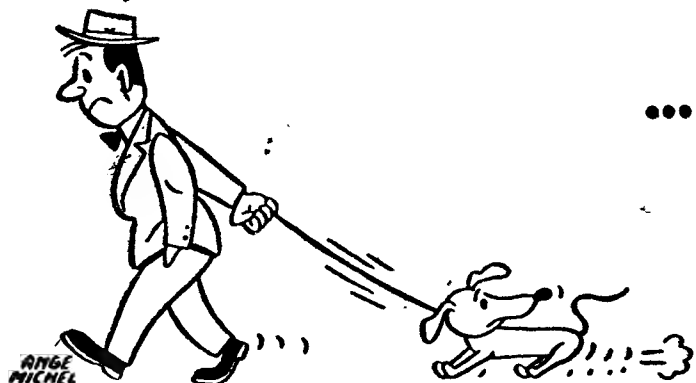
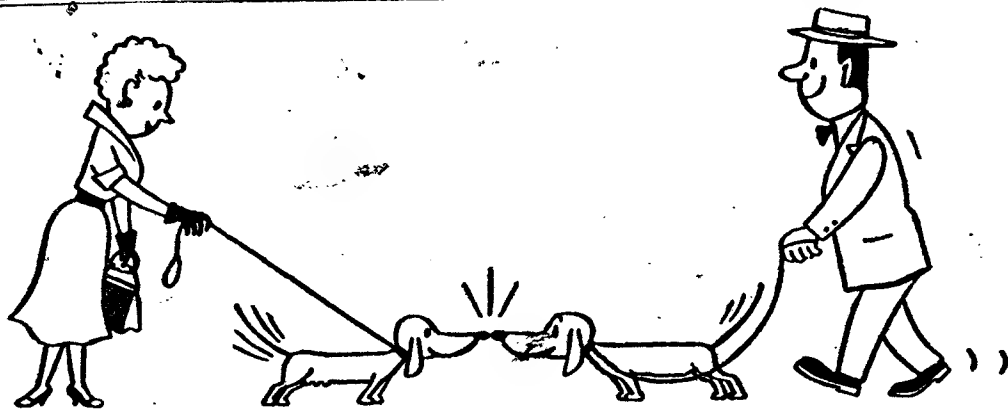
GÊNERO AMERICANO

Avenida João XXI, 10-D

* * *

Símbolo de elegância e economia

Sucursal: R.º Tomás da Anunciação, 1-B



...ELE DEVIA TER PURIFICADO O SEU HÁLITO

USANDO O DENTÍFRICO

GIBBS com CLOROFILA ACTIVA

Que belo pretexto para uma conversa!

Mas de repente ela afasta-se... e ele parte mais uma vez desiludido. Que se teria passado?

Oh! Foi um simples pormenor, mas um pormenor que é sempre importante: ele devia ter purificado o seu hálito.

É tão simples fazê-lo! Basta usar diariamente o dentífrico Gibbs com clorofila activa. A sua acção desodorizante purifica o hálito não só por algumas horas mas durante todo o dia.

Além disso, Gibbs com clorofila protege a saúde dos dentes dando-lhes uma brancura admirável.

Não se contente com um dentífrico verde! Exija a Clorofila activa da pasta dentífrica GIBBS



56-CL-10B INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. - SACAÉM



ESTAÇÃO DE SERVIÇO «SMITHS»



ESPECIALIZADA NA REPARAÇÃO DE:

- APARELHOS DE CONTROLE DE AUTOVIATURAS DE QUALQUER MARCA E ORIGEM
- MATERIAL DE ESTAÇÃO DE SERVIÇO

SERVIÇO OFICIAL «CASTROL»

LAVAGEM — LUBRIFICAÇÃO ESPECIALIZADA ABASTECIMENTO DE ÓLEOS AO LITRO PELOS PROCESSOS MAIS MODERNOS E EFICIENTES

UM CONJUNTO ÚNICO NO PAÍS, À DISPOSIÇÃO DO MOTORISMO NACIONAL

Av. Praia da Vitória, 73-B — LISBOA
Telef. 5 81 41-42-43

T. S. F.

Cuide do seu receptor

Substitua todas as peças cansadas e velhas por novas de origem

Orçamentos grátis

Representantes da:

EMERSON — DESO
SUPERSOM-KAPSCHE

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 V. LISBOA - TEL. 24253

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda
95. Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

24 DE JUNHO

FESTAS DE S. JOÃO

EXPRESSO-POPULAR

FIGUEIRA DA FOZ

Preço 75\$00

Dia 23 8-00 P. Lisboa AC. 0-53
(St. Apolónia) do dia 25
10-53 (C.) Alfaiates P. 22-15
10-41 (P.) C. 22-09
11-06 C. Figueira da Foz P. 21-45
Bilhetes à venda na estação de Lisboa (Rossio) e Telef. 33 180 e 33 187.

Serviço

Rápido

de Luxo



MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION—FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR—COMPANIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO

DESTINOS	PAQUETES	DATA SAIDA
HAVRE E SOUTHAMPTON	«ARGENTINA»	3 de Julho
HAVRE E LONDRES	«LIBERTAD» «URUGUAY»	21 de Julho 11 de Agosto
RIO DE JANEIRO MONTEVIDEO BUENOS AIRES	«URUGUAY» «ARGENTINA» «LIBERTAD»	25 de Junho 25 de Julho 7 de Agosto

Para passagens e carga, tratar com os Agentes Gerais

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA., LTD
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Telef. 2 2272

LISBOA

Telef. «Antunite»

Sub-Agência no Porto

Sociedade Comercial Orey & Barroo Leite, Lda.
Rua Nova da Alfandega, 80



AVISO

Devidamente autorizados pela Junta da Emigração, avizam-se todos os Srs. Emigrantes, que devido a caso de força maior, a partida do paquete «ANNA-C», que estava prevista para 9 de Julho, será retardada para dia a fixar oportunamente. Os Agentes Gerais Soc. Com. Orey, Antunes & Cia., Ltd.

Exames nos liceus

(Continuação da 1.ª página)

pleto sossego de espírito dos examinandos e maior calma dos encarregados de educação.

Meia hora, depois, porém, o nervosismo voltou: ia principiar a prova de Francês. Os risos finaram-se, as conversas voltaram a ser ciciadas e um rol interminável de recomendações asseveraram, de novo, o espírito dos candidatos.

Depois, em revoada, os alunos ocuparam, nas salas, os lugares que lhes estavam destinados. Mais 90 minutos de sofrimento e depois, talvez, volte a reinar a alegria. Amanhã (aliás, depois de amanhã...), virá outra vez o sofrimento. E assim será, hoje, amanhã e sempre, enquanto alguém tenha de prestar contas dos seus actos, mostrando aos outros a valorização pessoal da liberdade de actuar, que a sociedade proporciona a cada um.

A ansia de luz!

Começara já a prova de Francês. Mas, no Liceu Passos Manuel, um examinando entregava-se ainda à resolução do primeiro ponto da manhã. Era o inusual sr. Domingos Saldanha Mendes, de 25 anos, que procura agora contrapor a escuridão física o brilho da luz espiritual. Fez o 2.º grau vai para dez anos e, de então para cá, empregou a sua imensurável força de vontade na aquisição do diploma do Curso Superior de Música do Conservatório Nacional. Uma vez conseguido o seu intento, sobram-lhe agora tempo e coragem para se abalancar ao curso liceal, e depois...

—Se passar, faço o 2.º ciclo para o ano e, se Deus quiser, hei-de conseguir licenciá-me em Germanicas. Di-lo de tal forma que não nos restam dúvidas de que tal aconteça. O bem talhado bigode que lhe orna o lábio superior dá-lhe um ar voluntarioso, que nem os inexpressivos óculos pretos diminuem.

Agarrado à sua máquina de escrever, começa agora a dar resposta às perguntas de a sr. dr. Felismina Madeira lhe ditou e ele escreveu em caracteres Braille. Daí, a razão do seu atraso, que aliás será suprido facilmente, pois o simpático estudante já notou que o ponto era fácil. Bastou-lhe ouvir uma vez para que os seus dedos, ao percorrerem a escrita digital em

que o verteu, o façam calmos e seguros, cientes de que o saber do dono terá a resposta precisa para as questões que eles apercebem.

Quando lhe desejámos boa sorte, Domingos sorri e, como resposta, matraqueia rapidamente as teclas da barulhenta máquina de escrever. Está ali a sua boa sorte, a boa sorte de todos nós, que teremos mais um lucido companheiro na luta enorme que o Mundo vive, pelo simples facto de viver.

Os pontos saídos hoje

Prova escrita de Língua e História Pátria

TEXTO — «Uma vez um leão resolveu pôr em prática manhosa armadilha para matar a fome, sem grandes trabalhos. E, deitando-se numa cova, fingiu-se muito doente. Todos os animais que por ali passavam, compadecidos do infeliz, entravam a visitar a fera, que logo dava morte cruel.

Ora um dia aproximou-se uma raposa e, parando à porta, cá de fora interrogou o doente sobre a sua saúde. Este, com tremores na voz, respondeu:

—Ahl, comadre, estou muito mal...

E em tom afável:

—Mas ouça, comadre, porque não entra? Não seja mázinha, entre e descanse um pedacinho...

E a raposa, fingindo comoção:

—Agradeço muito, meu compadre, mas não pode ser: vejo tantas pegadas dos que entraram e nenhuma dos que saísem, que a sua casa deve estar cheia de gente, e o meu compadre precisa de sossego...

E rapidamente se retirou a raposa astuta.

I

1—Para que foi que o leão se fingiu muito doente? 2—Com que intenção falou ele á raposa, «em tom afável»? 3—Parece-lhe verdadeira a razão que esta lhe deu para não entrar? Justifique o melhor possível a sua resposta.

II

4—Procure explicar, por palavras suas e de harmonia com o sentido do texto, as seguintes expressões: a) ...compadecidos do infeliz... b) ...com tremores na voz... 5—Escreva uma frase, de sua autoria, onde empregue devidamente a expressão manhosa armadilha.

III

6—Todos os animais que por ali passavam, compadecidos do infeliz, entravam a visitar a fera, que logo lhes dava morte cruel. Classifique as duas primeiras orações deste período. 7—Indique a função sintáctica dos seguintes elementos do período indicado na alínea anterior: a) Todos os animais...; b) ...a fera...; c) ...lhes... 8—Não seja mázinha, entre e descanse um pedacinho... Redija esta mesma frase no discurso indirecto, fazendo-a depender da expressão: «O leão disse á raposa...».

IV

9—Em compadecer e compatriota existe um elemento morfológico comum. a) Que nome dá a esse elemento? b) Que ideia acrescenta ele ás palavras a que se junta? 10—Classifique morfológicamente as palavras sublinhadas do período seguinte: «Agradeço muito, meu compadre, mas não pode ser: vejo tantas pegadas dos que entraram e nenhuma dos que saísem, que a sua casa deve estar cheia de gente, e o meu compadre precisa de sossego...» 11—Atente na expressão Fingiu-se muito doente e redija-a, conservando o mesmo numero e pessoa gramatical, a) no condicional simples; b) no pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo; c) no mesmo tempo e modo, mas numa das formas perifrásticas que conheça.

V

12—Justifique a acentuação gráfica do vocábulo prática. 13—Em Logo lhes dava morte cruel existe uma palavra que não tem acentuação própria. a) Qual é ela? b) Como a classifica, foneticamente, por essa mesma razão? 14—Nas expressões Esta casa é bonita e A Maria casa amanhã com o João, aparecem duas palavras com a mesma pronúncia e com a mesma grafia, mas com significação diferente. a) Por tal motivo, que nome dá a ambas?

VI

15—Conte-nos, por palavras suas, qualquer história do seu conhecimento, que não seja a do texto dado e que se passe também entre animais, ou entre animais e pessoas.

Se preferir, ou não se lembrar duma história nas condições indicadas, invente-a, e use, se quiser, o diálogo, onde o achar conveniente.

Prova escrita de Francês

TEXTE — a) Une petite fille habitait avec ses parents tout près d'une grand forêt.



A ansia de luz: um sorriso que pode marcar o início de uma carreira brilhante

Elle se levait toujours très tôt au chant du coq. Ce jour-là, juste au moment où elle finissait sa toilette, sa mère lui cria:

—Geneviève, es-tu habillée?

—Oui, maman.

—Va donc tirer l'eau du puits, pendant que j'allume du feu.

b) L'enfant descendit alerte, embrassa ses parents et ouvrit toute grande la porte qui donnait sur la route. Soudain, Geneviève revint précipitamment.

—Maman, cria-t-elle, il y a un pauvre homme par terre, sur la route! Viens vite!

c) La femme ne se le fit pas dire deux fois; aidée de son mari, elle transporta le malheureux sur un lit, le soigna si bien qu'elle finit par le ramener à lui.

—Heureusement que c'était devant nous, observa Geneviève.

—Oh! oui, c'est une chance, une craie chance, dit le pauvre vieillard. Sans vous je serais mort à l'heure qu'il est.

I

Traduisez le texte

II

Répondez au questionnaire suivant: a) La famille de Geneviève était-elle pauvre ou riche? Dites les raisons de votre réponse. b) La petite de notre texte était-elle bien élevée? Pourquoi? c) Pourquoi les personnes de cette famille ont-elles secouru le vieillard? d) A leur place qu'est-ce que vous auriez fait?

III

1) Mettez au pluriel: Une petite fille habitait avec ses parents. 2) Ecrivez au plus que parfait de l'indicatif: Elle se levait très tôt. 3) Ecrivez les adjectifs dérivés des adjectifs: pauvre, malheureux, actif, prudent. 4) Mettez à la forme active: Le vieillard a été secouru par les parents de la petite. 5) Ecrivez au passé composé de l'indicatif la phrase suivante: La petite se leva très tôt, embrassa ses parents, sortit et rencontra un vieux par terre.

IV

Mettez en français: a) O trecho que traduzistes é tirado de uma linda história que encontrareis talvez um dia nas vossas leituras. b) Se tivéssemos um pouco mais de tempo, poderíamos lê-la toda. Tenho a certeza de que ficareis muito contentes com ela. c) Assim sabeis somente que a pequena Geneviève era uma rapariguinha obediente, bem educada e compassiva.

Portugal classificado

num concurso internacional de rosas

No Concurso Internacional de rosas novas, realizado em Saverne, os floricultores portugueses Moreira da Silva foram galardoados com a medalha de prata, entre numerosos concorrentes de todas as nacionalidades.

A variedade premiada, denominada «Ayó Albina», é de duas cores e causou a admiração do júri pelas suas lindas tonalidades, beleza de forma e rusticidade.

E' a segunda vez que os acreditados rosicultores portugueses são premiados em segundo lugar no Concurso Internacional daquela cidade.

Governador militar de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 23. — O general Duarte Silva, que deixa, brevemente, o cargo de comandante militar de Moçambique, por ter atingido o limite de idade, foi homenageado com um banquete oferecido pelo governador-geral, comandante Gabriel Teixeira. Além dessa homenagem, outras estão a ser-lhe preparadas, como demonstração de simpatia, tanto da parte dos elementos militares como das esferas civis.

Nos últimos dias, o general Duarte Silva tem percorrido as várias unidades militares, a apresentar cumprimentos de despedida. — (A. N. I.).

Vai criar-se em Lisboa a Fundação Nacional de Cardiologia

A direcção da Sociedade Portuguesa de Cardiologia ofereceu, no restaurante Tavares, um banquete de homenagem à comissão organizadora do II Congresso Luso-Espanhol de Cardiologia, recentemente efectuado, e que era constituída pelo prof. João Porto e pelos drs. Rocha da Silva e Leonel Cabral.

Durante aquela manifestação de gratidão e apreço pela forma magnífica como foi organizado o congresso, que tanto prestigiou o nosso País, foi tornada pública a decisão tomada pela direcção da Sociedade, de criar uma Fundação Nacional de Cardiologia. Este organismo destina-se, á semelhança dos seus congéneres estrangeiros, a orientar a iniciativa particular no interesse pela investigação científica, fornecendo apoio material aos serviços e investigações que em Portugal se dedicam ao estudo da patologia circulatória. Com a finalidade de estimular os novos, serão criadas várias bolsas de estudo e subsídios de investigação. As duas primeiras bolsas, desde já instituídas, terão os nomes de «Charles Laubry» e «Paul D. White», em homenagem aos dois grandes pioneiros da Cardiologia na Europa e na América, sócios honorários da Sociedade Portuguesa.

Novo assistente dos serviços de Psiquiatria na zona Sul



Dr. Fernando Medina

No Hospital Miguel Bombarda, terminou o concurso para assistente do Centro de Assistência Psiquiátrica da zona Sul, que vai ser ocupado pelo sr. dr. Fernando Medina. Além do novo assistente, que foi aprovado em mérito relativo foram aprovados também em mérito absoluto os srs. drs. Artur Pista-chini Galvão, Eduardo Cortesão, Margarida Mendo, Américo da Assunção e Amorim Ferreira.

O júri era constituído pelos profs. Barahona Fernandes e Pedro Polónia e drs. Fernando Ilharco, Seabra Dinis e José Pedro Horta.

Formado em 1948, o sr. dr. Fernando Medina, que conta 32 anos, ascendeu, em 1949, por concurso, ao cargo de interno do Hospital Júlio de Matos, onde se conservou até 1955, data em que passou a desempenhar as funções de assistente interno do Hospital Miguel Bombarda. Em 1952, como bolsista do Centro de Estudos Egas Moniz, apresentou dois trabalhos de investigação. E' também autor, juntamente com o prof. Barahona Fernandes, de um notável trabalho apresentado ao quinto congresso internacional de Neurologia, e de muitos outros, discutidos na Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria.

Um pastor colhido mortalmente por um automóvel

ESTREMOZ, 23 (Pelo telefone). — A dois quilómetros desta cidade, quando seguia para Portalegre, o automóvel que conduzia o viajante da firma Jerónimo Martins, de Lisboa, Cirilo Laranjeira, atropelou, mortalmente, um pastor, cujo nome ainda se ignora, e que conduzia um rebanho do sr. eng.º André Tavares para a herdade de Fonte Cansada. A P. V. T. tomou conta do desastre, enquanto o cadáver foi transportado pelos Bombeiros Voluntários para o cemitério local, a fim de ser autopsiado.

Menor atropelado mortalmente por um carro

EVORA, 23 (Pelo telefone). — O menor de 4 anos António Caeiro de Carvalho, filho do jornaleiro António José de Carvalho e de Francisca Maria Caeiro, sofreu esmagamento da cabeça, ao ser colhido no Monte das Banhas pelo rodado de um carro conduzido por Noé Banhas. Levado ao posto clínico da Casa do Povo, das Alcáçovas, faleceu antes de ali dar entrada.

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

DESASTRE NO TRABALHO — O operário Mário Silva, de 37 anos, Rua Heróis de Kionga, 39-A, ficou com uma das mãos esmagada quando trabalhava na fábrica de gelo da Rua Actor Vale.

DOENÇA SUBITA E MORTAL — Morreu na sala de observações do Hospital de S. José aquele indivíduo que há dias deu entrada naquele estabelecimento, por ter sido acometido de doença subita, na Rua do Norte. Trata-se do funileiro José Mendes Abreu, de 35 anos, residente na mesma rua, 124, 4.º.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Dedicadas aos associados e suas famílias e abrilhantadas por orquestras, realizam-se festas, esta noite, na Casa do Concelho de Tomar; e amanhã, de tarde, na Sociedade de Instrução Guilherme Cosoul, Academia 1.ª de Dezembro de 1867 e Grupo Desportivo do Calhariz de Benfca, e á noite, na Casa do Concelho de Tondela e na Academia 1.ª de Dezembro de 1867.

—Hoje, á noite, na Casa do Alentejo e na Casa das Beiras realizam-se as tradicionais festas de S. João, com a colaboração de apreciadas orquestras.

CONFERÊNCIAS

Na próxima segunda-feira, ás 22 horas, o distinto escritor Fernando Amado fará, na sede do Centro Nacional de Cultura, na Rua António Maria Cardoso, 68, 1.ª, uma conferência sobre «Teatro e Cultura».

ALMOÇO ADIADO

O almoço de confraternização dos automobilistas do Exército anunciado para amanhã, dia 24, foi adiado para o dia 30 do mês corrente.

FESTA ESCOLAR

Amanhã, ás 16 horas, as alunas da Escola Comercial Dona Maria I realizam, no Teatro Nacional D. Maria II, a festa comemorativa do Dia da Raça, durante a qual, entre outros numeros, será apresentado o «Auto das Fadas», de Gil Vicente.

REGIONALISMO

A direcção da Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra convidou todos os organismos regionalistas da agremiação e todos os Pampilhosenses residentes em Lisboa, para uma reunião que se efectuará hoje, pelas 21 e 30, e em que se tratarão assuntos importantes para a região serrana, designadamente o da construção do hospital sub-regional de Pampilhosa da Serra.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): Um borrego; dois tampões de depósito de gasolina, de automóveis; um saco de rede de plástico; documentos em nome de Manuel José; a chapa de inscrição automóvel DA-1316; um tabo de escape com dois reflectores; um alfinete de peito, de fantasia; quatro porta-chaves com chaves; três tampões de roda de automóvel; um par de óculos graduados e respectivo estojo; e diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

DE LUTO

Francisco Franco Machado

Faleceu o sr. Francisco Franco Machado, de 59 anos, empregado superior da Vacuum Portuguesa, natural de Vila Nova de Ourém. Era casado com a sr. D. Sara Martins Franco Machado, pai da sr. D. Maria Iva Martins Machado Ferreira Relógio, sogro do sr. Joaquim Relógio e filho da sr. D. Clarisse Mendes Franco Machado. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da igreja da Pena para cemitério a determinar.

Morreram queimadas

três mulheres num manicómio

PRINCETOWN, 23 — Morreram três mulheres num incêndio num asilo de alienadas no Estado de New Jersey.

O fogo começou no quarto de uma doente internada na véspera. Supõe-se que, apesar da proibição de fumar, conseguiu dissimular vários cigarros e fósforos e que adormeceu com o cigarro na boca. — (F. P.).

O 29.º ANIVERSÁRIO da Associação Luís Braille

Depois de amanhã, ás 21 e 30, realiza-se na sede da Associação de Beneficência Luís Braille, Rua Alves Correia, 86, 1.ª, uma festa comemorativa do 29.º aniversário daquela colectividade de protecção aos cegos. O programa inclui numeros de canto e piano e recitativos.

BREVEMENTE APRESENTAÇÃO DOS NOVOS MODELOS CONSUL · ZEPHIR · ZODIAC

C. C. H. — Cooperativa de Construção e Habitação, Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada, S. A. R. L.

Por escritura de 1 de Junho de 1956, lavrada de fl. 44 v.º a fl. 68 do livro n.º 337-B do 13.º cartório notarial de Lisboa, a cargo do notário José Valente de Araújo, foi constituída esta sociedade cooperativa, sob a forma de sociedade anónima, da qual são sócios fundadores António Gonçalves, Artur Vasco Garcia, Bartolomeu de Albuquerque da Costa Cabral, Fernando Macedo Ferreira da Costa, Francisco de Assis de Mendonça Lino Neto, Joaquim Simões Jacobetty Rosa, José António Esteves da Costa, José Ferreira Tão, José de Lucena, Luís de Azevedo, Nuno Teotónio Pereira e Parfídio de Campos Rodrigues da Costa.

O capital social é variável, mínimo de 1.200\$, já realizado e subscrito em partes iguais pelos doze sócios fundadores, e em acções, cada uma de 100\$, e o máximo do capital com que cada sócio pode subcrever é de 10.000\$.

A sede da sociedade é em Lisboa e domicílio provisório na Rua Augusta, 16, 3.º, sendo o seu objecto social construir, possuir e administrar prédios de habitação para os seus sócios, nos termos das Leis n.ºs 2.007 e 2.030 e Decreto-Lei n.º 37.578 e demais legislação que lhe seja ou venha a ser aplicável.

Os sócios desta Cooperativa são de duas categorias:

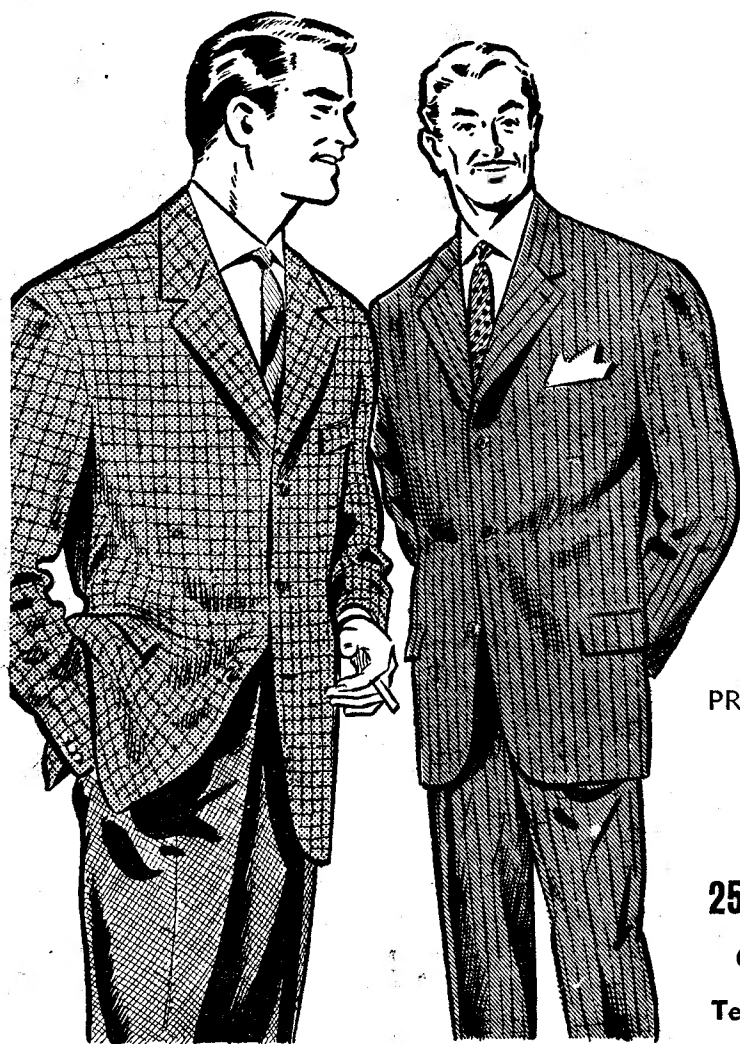
a) Efectivos: aqueles a quem no acto da subscrição das acções e por força do disposto no artigo 8.º é reconhecido o direito de habitar ou de vir a habitar imediatamente um prédio construído ou a construir pela Cooperativa;

b) Subscritores: os que, sem direito imediato a habitação, podem beneficiar de todas as outras iniciativas da Cooperativa, em igualdade de condições com os sócios efectivos, e podem passar a efectivos nas condições dos artigos 8.º e 9.º

Lisboa, 5 de Junho de 1956. — A Ajudante do 13.º Cartório Notarial, Isaltina da Conceição Silva Penneque.

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS
OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA — AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO — P. DA LIBERDADE, 12

NÃO FAÇA EXPERIÊNCIAS VÁ AO J. NUNES CORRÊA & C.ª LDA.



É UMA ALFAIATARIA
COM 100 ANOS DE
EXISTÊNCIA. APESAR
DA SUA IDADE ELA
TEM HOJE A MELHOR
COLEÇÃO DE FAZEN-
DAS PARA

FATOS NACIONAIS E INGLESES

FAZENDAS CUIDADO-
SAMENTE ESCOLHIDAS
DE TONS AGRADÁVEIS
E MODERNOS

PREÇOS DE FATOS COMPLE-
TOS DESDE

680\$00

250, Rua Augusta, 252

(ESQUINA SANTA JUSTA)

Telef. 21958 * LISBOA

Policlínica da Rua do Ouro

ENTRADA
Rua do Carmo, 98-2.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações — As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias — As 13 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais — As 17 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das seahoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Luís Malheiro — Pele e sífilis — As 3.ª, 5.ª e sábados, das 14 às 16,30 h.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Prof. dr. Aleo Saldanha — Raios X — As 16 horas

VALE DE AZARES

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para a localidade de Vale de Azares, em ligação com a estação de Celorico da Beira.

No Despacho Central instalado nesta localidade aceitam-se para despacho mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

As águas mais sulfurosas de Portugal
Uma das melhores do Mundo

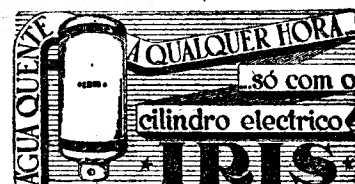
Muito rádio-activas — Muito fluoretadas
Asmas — Bronquites — Doenças das vias respiratórias — Alergias — Reumatismo — Estômago — Fígado — Tratamentos de pele e beleza

GRANDE HOTEL DA TORRE — Distinção e elegancia

HOTEL DE ENTRE-OS-RIOS — Económico

PENSÃO DA TORRE — Muito confortável

Telefone: Lisboa, 47588 ou Torre, 4



Descontos especiais para revenda
R. Costa Cabral, 443 — PORTO

C. M. L.

Aquisição de uma guilhotina

Em 12 de Julho de 1956, às 15 horas, realiza-se no Pavilhão dos Desportos o concurso em epígrafe, sendo a base de licitação de 200.000\$00.

O depósito provisório de 5.000\$00, 6 efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.ª Repartição da D. S. F., até à véspera do concurso.

O projecto está patente na 2.ª Repartição da D. S. F. (Rua de Gomes Freire n.º 94), das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Lisboa, 18 de Junho de 1956.

O Vice-Presidente, Luís Pastor de Macedo.

Tribunal de Comarca de Lisboa

Quarta Vara Cível

ANÚNCIO

Por este Tribunal, na execução que Luís Henrique Costa move a Fernando Couto, empregado do comércio, divorciado, morador nesta cidade, na Rua Doutor António Martins, número vinte e um, primeiro, correm editos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos daquele executado para, no prazo de dez dias posterior ao dos editos, virem à execução deduzir os seus direitos. Lisboa, 21 de Junho de 1956. O Juiz Corregedor a) António dos Santos Rocha. O Chefe da 3.ª Secção, a) António de Magalhães Barbosa.

Policlínica de Arroios

P. DO CHILE, 14-1.º — T. 42414

Dr. Aires de Sousa — Raios X e Radioterapia, 16 horas.
Dr. Mário Ruas — Rins e vias uri., 17 h.
Dr. Monteiro Grilo — Doen. olhos, 16 h.
Dr. Paiva e Costa — Boca e dentes, 15 h.
Dr. Parafada de Oliveira — Doenç. crianças, 12 h.
Dr. Pina Monteiro — Cor. e pulm., 17 h.
Dr. Ramos Chaves — Pele e sífilis, 15 h.
Dr. Eurico Alves Pereira — Clin. ger., 18 h.
Dr. Cabral Sacadura — Cir. geral e partos, 17 h.
Dr. Dias Amado — Anál. clínicas, 14 h.
Dr. João dos Santos — Doenças nervosas e mentais, 14,30 h.
Dr.ª Maria Manuela Antunes — Doenças senhoriais, 13 h.
Dr. Luís Andrade — Ouvidos, nariz e garganta, 15 e 18,30 h.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE JUNHO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Junho, as feiras, festas e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.
Badajoz — Feira e Festas de S. João, nos dias 23 a 29.
Évora — Feira de São João e São Pedro, nos dias 24 a 29.

Montijo — Festas de São Pedro, nos dias 27 de Junho a 3 de Julho.

Torres Vedras — Feira Anual de São Pedro, no dia 29.

Fronteira — Feira de São Pedro, nos dias 29 e 30.

Guimarães — Romaria a São Torcato, nos dias 30 de Junho a 2 de Julho. Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo em Portugal está sob a influência de uma massa de ar humido transportada na circulação duma depressão centrada a cerca de 400 quilómetros a Oeste da costa portuguesa.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de forte nebulosidade, durante a manhã, diminuindo para a tarde. Vento fraco a bonançoso de direcção variável, nas regiões do interior e na costa Sul do Algarve, e bonançoso a moderado de Oes-Sudoeste, rondando para Noroeste na faixa costeira ocidental. Possibilidade de chuviscos matinais. Pequena subida de temperatura.

HA TRINTA ANOS

«Tenho-me mantido silencioso, começava por dizer ao «Diário de Lisboa» de 23 de Junho de 1926 o comandante Mendes Cabeçadas, acrescentando:

—Mas, passados alguns dias sobre o golpe de Estado, serenadas as paixões, é meu dever narrar os factos para perfeita elucidação do público.

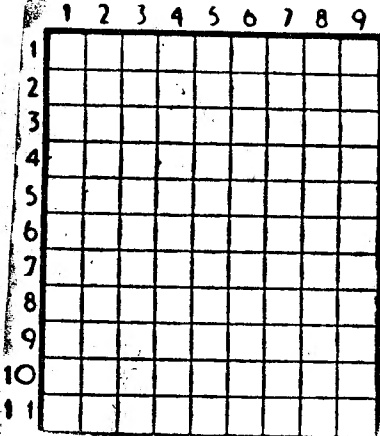
E concluía assim:

—Desde a primeira hora que se desenvolve contra mim uma campanha com base em ambições e despeitos. As armas empregadas foram a intriga e a calúnia. Como eu não sei nem quero usá-las, fiquei vencido. Desde que me afastaram pela força, volto à tranquilidade do meu lar, satisfeito com a minha consciência. Lamento apenas o enfraquecimento da Revolução com o que se passou. Mas desejo, sinceramente, que os objectivos do Movimento sejam integralmente realizados pelos homens que se sentam agora nas cadeiras do Poder.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1583



HORIZONTAIS: 1—Descerra. Da qual. 2—Letra grega. Hora do ofício divino. O sono das crianças. 3—difamação sem fundamento. 4—Pronome indefinido. Nome grego. Do Deus do amor. 5—Medicamento que se emprega em doenças de ouvidos. 6—Julga. Pega. 7—Raciocínassem. 8—Nome de mulher. Data célebre. 9—Serra de Portugal. Assim seja. 10—Sufixo que indica abundância. Sirga. 11—Clima. Catáfalco.

VERTICAIS: 1—Céu. Entre nós. Susto. 2—Entrada. Crítica. 3—Enfeitasse. 4—Metas em latas. Preposição e artigo (pl.). 6—Alternativa. Símbolo químico do ouro. 7—Povoação do concelho de Loures. Também. 8—Enfurecessemos. 9—Nome próprio dum dos maiores poetas líricos portugueses, autor de «Campo de flores». Do ar. (pl.). 11—Preposição e artigo. Isolado. Ilha inglesa no mar da Irlanda.

Solução do problema n.º 1582
HORIZONTAIS: 1—Dai. Sam. 2—Xá. Decoro. 3—Pré. Nasci. 4—Eira. Nio. 5—Lagarta. 6—Es. Lua. Fé. 7—Abarcar. 8—Ato. Aire. 9—Apara. Adi. 10—Mangou. Aa. 11—Aro. Sir.
VERTICAIS: 1—Expeles. Ama. 2—Arias. Apar. 3—Erg. Atano. 4—Ad. Aalborg. 5—Ien. Rua. Aos. 6—Cântara. Ui. 7—Sósia. Cia. 8—Arco. Farda. 9—Moí. Sereias.

CASACOS
GILETS
ALCÓDÃO
TORRE EIFFEL
104—Rua do Carmo—106

Divorciam-se

mas não separam os periquitos

DALLAS (Texas), 23 — O divórcio dos donos não obrigará à separação de um casal de periquitos. Segundo sentença proferida no Tribunal desta cidade, a esposa ficará com a fêmea e o marido com o macho, mas o dono protestou, alegando que, por ser esta a época do acasalamento, as aves não devem ser separadas.

Atendendo a isso, o juiz decidiu que devem ser concedidos aos periquitos «períodos razoáveis de visita e convivência no decorrer da época própria». — (A. N. I.).

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-C-281, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates e Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita—Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778330; S. Miguel—Praça Francisco de Moraes, 1, Tel. 771469; Bentosinho—Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Garantia—Aven. Padre Manuel de Nóbrega, 5-A/B, à Praça do Areeiro, Tel. 727300; Jaime Mendonça—Avenida Duque de Avila, 125, Tel. 45225; Ducal—Avenida Duque de Loulé, 21, Tel. 48946; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683; Frãzão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847010; Ziller—Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 22835; Central da Penha—Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Nobel—Rua Actor Vale, 53, junto à «Fonte Monumental», Lado Sul, T. 842152; Vitalis—Rua Morais Soares, 66 A, Tel. 848011; Pancada, Ld., Suc.—Rua Rebelo da Silva, 9, Tel. 43340; Confiança—Aven. Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.—Largo das Olarias, 33, Tel. 28843; Salutar—Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11, Tel. 49210; Almeida—Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 663226; União—Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Albano—Rua da Escola Politécnica, 59, Tel. 26750; Restelo (Do)—Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Blotifar—Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairro—Rua do Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102, Tel. 662631; Moz Teixeira—R. do Poço dos Negros, 115, T. 663961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14, Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça D. Pedro IV (Rossio), 31, Tel. 27478—A.

CASA MAX

A casa que deve preferir para as suas «Toilettes»

VENDAS

COM FACILIDADES

2-C—Av. Praia da Vitória—245

PUBLICIDADE

Empresa industrial e comercial, precisa chefe para a sua secção de publicidade. Carta à Administração deste jornal ao n.º 72, indicando habilitações, idade, ocupações e trabalhos anteriores, referências e ordenado que pretende.

SEMANA DO CONTRIBUINTE

AGENDA

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS:—Estão a pagamento até ao dia 29 do corrente mês, com juros da mora as seguintes:

Contribuição Predial.—Pode ser paga toda a dívida ou somente a primeira prestação semestral com juros de 4,04 por cento e as primeiras e segundas prestações trimestrais com juros de 4,04 e 1,45 por cento, respectivamente. Se a primeira prestação trimestral não for paga até ao dia 29 de Junho relaxará toda a dívida; sendo paga, a segunda só relaxará com o resto da contribuição em 29 de Setembro.

Contribuição Industrial.—Pode ser pago o resto da dívida ou somente a segunda prestação trimestral com juros de 1,45 por cento. O relaxe só se opera com as terças e quartas prestações em 29 de Setembro.

Imposto Profissional.—Profissões Liberais.—Pode ser pago o resto da dívida ou somente a segunda prestação trimestral com juros de 1,45 por cento. O relaxe só se opera com as terças e quartas prestações em 29 de Setembro.

TAXA MILITAR.—A anuidade de 1956 não paga até ao último dia do mês de Maio pode ser liquidada em dobro, isto é por 120\$00 até ao último dia do mês de Dezembro do corrente ano, posto o que relaxará e será cobrada com custas e selos do processo.

LICENÇA DE ESTABELECIMENTO COMERCIAL OU INDUSTRIAL.—Encontra-se a pagamento nos Paços do Concelho durante o mês de Junho, mas acrescida de juros da mora.

DOCTRINA

IMPOSTO SUCESSÓRIO.—Depósitos bancários.—Nenhuma autoridade, corporação, banco, ou sociedade de qualquer natureza ou denominação, mandará entregar dinheiro que esteja em depósito, averbar títulos, acções, obrigações, ou pagar letras de que se deva contribuição de registo, sem que esteja previamente paga, ou sem que fique em depósito a importância da mesma contribuição expressamente separada, para que o seu pagamento seja feito à ordem do Ministério da Fazenda ou dos seus delegados. (Regulamento de 23 de Dezembro de 1899, artigo 84.º).

A prova do pagamento do imposto sobre as sucessões e doações para efeitos de levantamento de depósitos bancários deve ser feita por meio de certidão, de harmonia com o disposto no art. 66.º do Regulamento acima citado (despacho do subsecretário de Estado das Finanças, de 2 de Março de 1942).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

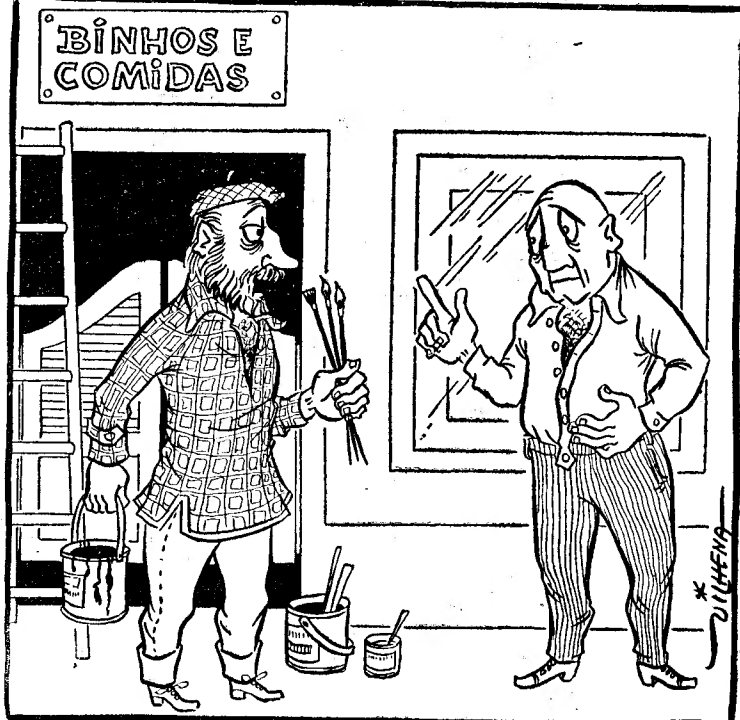
NACIONAL—A's 22—«Prémio Nobel».
MONUMENTAL—As 22—«Daqui fala o morto».
AVENIDA—A's 22—«Perdeu-se um marido».
COLISEU—A's 20 e 30 e as 22 e 45—«Fonte luminosa».

CINEMAS

TIVOLI—«Viagem sem volta».
SÃO LUIZ—«Ninotchka».
EDEN—«Inquietação».
POLITEAMA—«O príncipe negro».
SÃO JORGE—«Amor à inglesa... em Paris».
MONUMENTAL—«Vidas a margem».
IMPÉRIO—«Apaixonadas».
CONDES—«Os tiranos também morrem».
ALVALADE—«Ninotchka».
CAPITÓLIO—«O louco do volante».
ROYAL—«Casar não custa».
OLIMPIA—«Matar ou não matar».
PROMOTORA—«Escandalo na aldeia».
RESTELO—«A colina da saudade».
TERRASSE—«Regresso do Inferno».
LIS—«O filho pródigo».
IDEAL—«Jivaros».
PAVILHÃO—«Lili».

O SR. PASCOAL

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA



— O amigo desculpe, mas «vinhos» não se escreve com «B».
— O senhor não tem categoria para apreciar as minhas obras: só a posteridade o poderá fazer.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSIONA—As 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Canções; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, Emissão infantil; 19 e 30, Cantares e danças populares; 19 e 40, Trechos de operetas; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras ligeiras; 20 e 30, Comentário político; 20 e 40, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Conjuntos instrumentais; 21 e 30, 30 Anos de Cultura Nacional—«Ciências Sociais—Direito», palestra pelo dr. Silva Cunha; 21 e 45, Para os soldados de Portugal; 22 e 30, Duas gerações; 22 e 45, 2.ª parte do programa para os soldados de Portugal; 23 e 30, o S. João em Braga.

Programa «B»—As 19, Trechos de óperas: Gli aranci ollezano, coro da Cavalleria Rusticana (Mascagni), coro da ópera Holandesa. Intermezzo da mesma ópera, Orquestra Filarmónica, dirigida por Schünhte. Mamma quel vino é generoso, da mesma ópera, ten. Björling; 19 e 30, Carnaval de Viena (Schumann), piano: Germaine Valentin; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica sinfónica: Variações Sinfónicas (Dvorak), Orquestra Filarmónica Real, dirigida por Thomas Beecham; Interplay (Morton Gould) piano: Cor de Groot, Orquestra Residência de Haia, dirigida por Van Otterloo; 20 e 25, Concerto pela Sociedade Coral Polifónica Pontevedra; 21, Junção de emissores; 21 e 15, Musica de piano: Três canções sem palavras (Mendelssohn); Emmanuelina Pizuto; Rondó em ré maior (Mozart) Hans Henkens; 21 e 30, Quinzena literária; 22, Musica sinfónica: Abertura da ópera «O Rei d'Ys» (Lalo). Orquestra Lamoureux, dirigida por Jean Fournet; El sombrero de tres picos (Falla), Orquestra Sinfónica de S. Luis, dirigida por Vladimir Golschmann; 22 e 30, Concerto de camara, transmitido dos estúdios do E. R. N.—No intervalo: Temas portugueses, pelo prof. Mário de Albuquerque; 23 e 30, Katchen van Heilbroon (Pfitzner), Orquestra Sinfónica de Bamberg, dirigida por Fritz Lehmann.

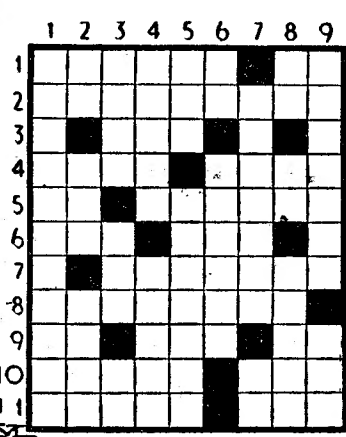
RADIO CLUBE—As 18, Musica do Chave de Ouro; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Ritmos de baile; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Canções; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Programa dos senhores lavradores; 21 e 15, Programa da Defesa Civil; 21 e 20, Musica do Brasil; 21 e 30, Língua portuguesa; 21 e 45, Solistas; 22, Conjunto Blue Star; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Musica de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Variedades; 0 e 45, Rádio jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 24 horas.
POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 à 1, Clube Radiofónico de Portugal.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 571



HORIZONTAIS: 1 — Engenheiro alemão que inventou o tipo de motores que tem o seu nome. Interjeição de espanto. 2 — Coloque em dificuldades. 3 — Olé! 4 — Épocas. Equipa. 5 — Igreja episcopal. Baixe. 6 — Interjeição designativa de estrondo ou detonação. Ave pernaltas. 7 — Gruta da provincia de Santander, na qual, entre restos de industria aurinhacense, appareceu um cranio humano que é uma das raras reliquias esqueleticas do homem fóssil na península ibérica. 8 — Repeti. 9 — Parecência. Rio da Itália, afluente do Pó. Símbolo do bário. 10 — Janota no rigor da moda. Doença. 11 — Caçador gigantesco a quem Diana, convidada por ele para caçar, matou com as suas flechas na ilha de Delos, transformando-o depois em constelação (mitol.). Pegadeira.

VERTICAIS: 1 — Irremediavelmente perdido. 2 — Prefixo de negação. Acusado. Comprar gado novo para engorda e subsequente revenda quando adulto (brasil.). 3 — Repercuta. Mil cento e um em romano. Símbolo do níquel. 4 — Salgada (poét.). Amarrada. 5 — Pronome pessoal. Medicamento. 6 — Além. Maquinara. 7 — Corrompera. Nociva. 8 — Semelhança. A mim. Corcovas. 9 — Enérgico. Fiteira.

Resolva completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 570

HORIZONTAIS: 1 — MUITA. Vil. 2 — Os. Espaço. 3 — Pós. Ar. 4 — Acaba. 5 — Rara. Ruma. 6 — Ato. Terá. 7 — RIQUEZA. 8 — Aru. Aa. Si. 9 — MAIOR. Nus. 10 — Dar. Dose. 11 — Casados.

VERTICAIS: 1 — Mostraram. 2 — Uso. Atirada. 3 — Paróquias. 4 — Te. Cá. Ora. 5 — As. Tear. 6 — POBREZA. Dó. 7 — Vá. Aura. Nós. 8 — Iça. Má. Sus. 9 — Lorpa. Bism. Provérbio: MUITA RIQUEZA — MAIOR POBREZA.

Na Argélia

as forças aéreas
lançam ataques
aos núcleos sublevados

PARIS, 23.—Aviões franceses atacaram os insurrectos argelinos com «projectéis especiais», numa operação que durou dois dias, nos montes Nemetcha — segundo anunciou o Ministério do Ar.

O comunicado das Forças Aéreas dizia que fotografias tiradas do ar revelavam que os rebeldes estavam entrançados em cavernas e brechas nas rochas e foram bombardeados pelos aviões.

Sessenta por cento dos «projectéis especiais» atingiram os seus objectivos e explodiram dentro das cavernas. Dez dos aviões atacantes foram atingidos pelo fogo dos insurrectos e um ficou destruído. Um aparelho de observação foi, também, forçado a descer, devido ao fogo dos rebeldes. As tropas que atacaram, a seguir, encontraram 48 insurrectos mortos. — (R.).

As baixas dos rebeldes

ARGEL, 23.—Em dois recontros, na região de Djelfa e na de Dra El Mizan, foram mortos doze rebeldes, tendo sido apreendidos medicamentos, documentos e armas de fogo.

Em Constantina, as patrulhas francesas abateram a tiro quinze «Pelagás». Na mesma área os terroristas incendiaram um automóvel e raptaram os três passageiros. Em Bonn, no bairro árabe, foram presas sessenta pessoas e apreendidas muitas armas e munições. As autoridades de Argel receberam a informação de que mais de dois mil insurrectos estão agora escondidos na área de Tablat-Medea, apenas a 55 quilómetros ao Sul daquela cidade. — (F. P. e R.).

Os armamentos

norte-americanos

(Continuação da 1.ª página)

fe da maioria democrática do Senado, afirmou que o dito do secretário da Defesa «é revoltante para todos os patriotas americanos». O senador Stuart Symington, antigo secretário de Estado da Aeronáutica disse que «a utilidade deste membro do Governo é, de hoje em diante, nula». Henry Jackson, declarou o seguinte: «O secretário de Defesa é um homem muito ocupado. Durante a metade do tempo, mete os pés pelas mãos; na outra metade, tenta retirá-los». — (F. P.).

Conselheiros do presidente para problemas internacionais

WASHINGTON, 23. — Foi proposto pelo representante democrático, S. J. Carnahan, presidente de uma sub-comissão de Negócios Estrangeiros, a criação de um «comité» de nove peritos, encarregados de aconselhar o presidente dos Estados Unidos em questões internacionais.

Segundo a proposta, os membros do «comité» teriam uma idade mínima de 40 anos, seriam designados, por um período de 18, pelos presidentes, com o salário anual de 25.000 dólares. — (F. P.).

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS
Telefone 14

Amanhã, Domingo

Almoço com folclore regional

Vinhos gazeificados

SURPRESA

brevemente no mercado

BICO DOURADO (ADULTOS)

«LOS GALINDOS»
com LUIZA LINARES

SE ALMOÇAR NO TAGIDE

JANTARÁ NO PALM BEACH



Eleito, há dias presidente da Bolívia, Hernán Siles Suazo, que já era vice-presidente daquele país, tomará posse solenemente das suas novas funções em 8 de Agosto próximo

6.400 contos

de multa colectiva
foram impostas
pelas autoridades britânicas
a duas cidades de Chipre

NICOSIA, 23.—Foi publicada a lista dos 4.324 homens que terão de pagar, segundo os seus recursos, a multa colectiva de 3.600 contos aplicada a Famagusta. Os habitantes da cidade pagarão cada um uma quantia que poderá ir de 80 escudos até 7 contos.

A população de Limassol, por sua vez, foi multada em 2.800 contos. — (F. P.).

Continuam os atentados

NICOSIA, 23.—Terroristas fizeram explodir, durante a noite, uma bomba, no Palace Hotel, no centro de Paphos, onde diversas famílias inglesas estavam a jantar.

A explosão, que deve ter sido provocada por uma bomba de relógio, causou grandes prejuízos.

Dois carros das forças de segurança caíram numa emboscada, perto de Famagusta, tendo ficado ligeiramente ferido um militar britânico e depois duma troca de tiros, os assaltantes conseguiram fugir. — (R. e F. P.).

O governador britânico regressou a Chipre

NICOSIA, 23. — O governador de Chipre, sir John Harding, regressou, esta manhã, a Nicósia, depois de uma estadia de três semanas em Londres. Espera-se que faça uma declaração sobre as conversações que teve com os dirigentes britânicos sobre o futuro de Chipre. — (F. P.).

Mineiros vítimas

de desastres em minas

JOANESBURGO, 23 — Morreram sete mineiros africanos e ficaram feridos vários, numa explosão ontem nas minas de ouro de Crown.

As brigadas de salvamento procuram libertar outros mineiros soterrados. — (R.).

*

JOANESBURGO, 23 — Um Europeu e dois Negros morreram num acidente ocorrido nos poços de uma mina. Quatro galerias que se encontram a mais de 1.500 metros de profundidade abateram e ficaram também feridos 45 mineiros. — (F. P.).

Aguardam-se revelações

de carácter sensacional
quanto aos novos aviões
que vão ser exibidos no Festival de Moscovo

MOSCOVO, 23. (Do correspondente da «Reuters», Sidney Weiland). — Os chefes da Aeronáutica dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, da França e de outros países ocidentais começam, hoje, a chegar, de avião, a convite do Governo soviético, para o que promete ser uma espectacular tentativa dos Russos para espantarem o Mundo com os seus êxitos aeronáuticos.

Entre esses chefes incluem-se o secretário de Estado britânico para a Aviação, Nigel Birch, e o chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas Americanas, general Nathan Twining, os quais estarão presentes, amanhã, no aeroporto de Tushino, próximo de Moscovo, juntamente com os altos dirigentes soviéticos, quando os Russos exibirem alguns dos seus mais recentes aviões, na exibição anual do «Dia das Forças Aéreas», seguida de um desfile aéreo.

Os observadores ocidentais concordam em que a razão pela qual os chefes ocidentais foram convidados, pela primeira vez, para uma tal exibição é o facto de os Russos tencionarem fazer uma apresentação sensacional.

Os observadores ocidentais disseram que a Força Aérea Soviética deverá apresentar, pelo menos, um tipo experimental de avião a jacto, de asa em delta, que poderá ser convertido num avião de caça, assim como um bombardeiro médio de propulsão a jacto e asas recuadas, assemelhando-se ao «Canberra» britânico. Esses aviões foram já vistos em ensaios. — (R.).

A representação britânica

LONDRES, 23. — Um avião de passageiros, um «Cometa», de duplo jacto, descolou hoje, em viagem para Moscovo, num voo sem escala no percurso de cerca de 3.000 quilómetros, transportando um grupo de altas individualidades oficiais, civis e militares da Grã-Bretanha, entre as quais o mi-

nistro da Aviação, sir Nigel Birch, e oito oficiais superiores da It. A. F. Espera-se que o aparelho faça o percurso directo de Londres a Moscovo em três horas e três quartos.

A Inglaterra escolheu este tipo de aparelho para transportar a delegação oficial britânica, que vai assistir ao Festival de Aeronáutica na capital soviética e será o primeiro aparelho a jacto da Inglaterra a visitar a Rússia. É pilotado pelo comandante Sellick e conduz o coronel Anatolij Konstantinov, adido aeronáutico à embaixada soviética em Londres, que servirá de intérprete, nas comunicações com a torre de comando do aeroporto de Moscovo, relativamente às manobras de aterragem, no termo da viagem. — (A. N. I.).

A missão representante dos Estados Unidos

BERLIM, 23. — O general Nathan Twining, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas dos Estados Unidos, partiu, esta manhã, do aeroporto de Tempelhof, a bordo de um DC-6, da Aeronáutica Militar americana, com destino a Moscovo, aonde vai assistir às cerimónias oficiais do «Dia da Aviação Soviética». É acompanhado por seis generais e três coroneis. Declarou aos jornalistas, momentos antes do avião levantar voo:

«Somos os representantes do presidente dos Estados Unidos, que aceitou um convite soviético para visitarmos Moscovo durante o Festival da Aviação. Espero ter a oportunidade de me avistar com os «leaders» das Forças Aéreas soviéticas, e assistir, além do festival, à exibição de outras actividades da Aeronáutica Militar da Rússia».

Depois de declarar que, durante o tempo que permaneceu no quartel-general das Forças Aéreas americanas, em Wiesbaden, ficara muito bem impressionado com a actividade das unidades de Aeronáutica dos Estados Unidos na Europa, o general Twining disse que esperava, ao regressar, daqui a uns oito dias, poder prestar-lhes algumas informações, mas acrescentou que o seu primeiro dever era relatar tudo quanto veja ao presidente Eisenhower e ao Pentágono. — (A. N. I.).

Como se dança na Califórnia

RIVERSIDE (Califórnia), 23. — O Conselho Municipal revogou uma lei que vigorava há trinta e um anos e segundo a qual era proibido dançar com o rosto contra o rosto. — (A. N. I.).

Relações diplomáticas luso-marroquinas

RABAT, 23. — O cônsul de Portugal em Rabat informou o ministro das Obras Públicas marroquino, exercendo internamente, as funções de ministro dos Negócios Estrangeiros, de que o Governo português «manifestou a intenção de estabelecer relações diplomáticas com Marrocos». — (F. P.).

Foram roubados

oito mil contos de jóias

MIAMI BEACH (Flórida), 23. — A senhora Daniel Shorell, mulher do célebre especialista de cirurgia plástica que operou a rainha Maria da Roménia, Zsa Zsa Gabor, etc., informou a Polícia de que lhe foram roubadas, durante a noite, jóias e valores, num total de 283.000 dólares (cerca de 8 mil contos). — (F. P.).

Guy Mollet

decidiu pôr
outra vez
a questão de confiança

PARIS, 23.—O presidente do Conselho, Guy Mollet, pôs, de novo, a questão de confiança à Assembleia Nacional, sobre a adopção de um artigo que modifica o regime fiscal aplicável ao transporte de mercadorias. A votação foi marcada para terça-feira de manhã.

O Conselho da República (Senado) aprovou, durante a noite, em terceira leitura, o projecto governamental do Fundo Nacional de Velhice, mas rejeitou, no entanto, a taxa de cem mil francos para os veículos de uma potência superior a 16 C. V. Assim, o chefe do Governo pôs, mais uma vez, a questão de confiança sobre a adopção, em conjunto, dos créditos orçamentais. — (F. P.).

Billeres substitui Mendès-France

PARIS, 23 — René Billeres (radical), ministro da Educação, foi nomeado ministro de Estado, por decreto publicado hoje no «Journal Officiel».

Acumula as duas pastas e esta nomeação preenche a vaga deixada pela demissão do chefe radical Pierre Mendès-France, há pouco mais de um mês, originada em divergências sobre prioridades na execução da política governamental na Argélia. — (R.).

O general

Botelho Moniz

preconiza a inclusão
da Espanha na N.A.T.O.

WASHINGTON, 23. — Em entrevista concedida à «United Press», o general Botelho Moniz classifica de anacrónica a não-inclusão da Espanha na Organização Atlântica, a qual está já ligada pelos Acordos com Portugal e os Estados Unidos. Acrescentou que é até de aconselhar a realização de manobras conjuntas das esquadras dos três países já ligados pelos referidos Acordos. — (Efe.).

A missão do general Botelho Moniz aos E. U.

WASHINGTON, 23. — De fonte diplomática portuguesa, anuncia-se que o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas portuguesas, general Julio Botelho Moniz, actualmente nos Estados Unidos, não teve conversa com a respeito da base aérea das Lajes, nos Açores.

O general Botelho Moniz chegou a Washington no dia 16 e foi hóspede do Comando Naval Supremo Inter-Aliado do Atlântico Norte, tendo visitado as instalações de Norfolk no princípio da semana.

Dois dias após a sua chegada a Washington, o general Botelho Moniz, que regressa amanhã, de avião, a Lisboa, visitou a base naval americana e aliada de Norfolk, a mais importante da zona atlântica. Foi hóspede do comandante supremo naval aliado do Atlântico, almirante Jerauld Wright, com cujos principais colaboradores se avistou. Ontem, à noite, saiu desta capital para Nova York.

Os meios competentes da capital americana regozijam-se porque esta visita aos Estados Unidos terá contribuído para tornar ainda mais apertados a cooperação e os laços de amizade que unem os Estados Unidos e Portugal, país representado nos dois grandes quartéis-generais da N. A. T. O.: «SACLANT» e «SHAPE». — (F. P.).

Prove autênticas delícias goesas!

Caril de Galinha — Caril de Camarão — Sarapatel de Porco — Chacuti de carneiro — Amotic-de-lulas (recheadas — Tainhas recheadas

«CARIL DE GOA»

Restaurante Típico da Índia Portuguesa
na Feira Popular (Esq. da Av. do Ultramar)

UMA PEGA 6\$50

Um Sealab 7\$50 — Um Ribatejo 10\$00 — Docaria caseira — Café de Timor — Sandes de caviar 5\$00, no BAR RIBATEJO — P. Azeite, 11 D. Até às 3 1/2 da manhã.

...SÓ QUERO...
...VINHOS



MESSIAS

POR SEREM BONS